

LANÇADA EM SÃO PAULO A CAMPANHA PRÓ-ANISTIA

LIDA NO TEATRO COLOMBO UMA CONCLAMAÇÃO
AO POVO PAULISTA



Gen. MIGUEL COSTA



Gen. PORFÍRIO DA PAZ

SÃO PAULO, 14 (Do correspondente) — Acaba de ser lançada, com grande entusiasmo, no Teatro Colombo, a Campanha Pró-Anistia. Foi uma solenidade magnífica. Grande assistência lotou o teatro, comparecendo numerosas personalidades políticas, líderes sin-

dicaes, intelectuais, representantes de organizações. A presidência coube ao vereador Libero Lopes que expôs as finalidades do grande ato. Sob aplausos gerais foi eleito o seguinte Conselho Diretor para a Campanha Paulista Pró-Anistia: General Miguel Costa, de-

putados federais Campos Vergal e José Miraglia, deputados estaduais Arruda Castanho, Juvenal Rodrigues de Moraes, Francisco Franco, Farabullini Júnior, Bento Dias Gonzaga, Carlos Kheriakian, José da Rocha Mendes, general Porfírio da Paz. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1956

Nº 1.700

ATENDENDO AO CHAMAMENTO DA U.N.S.P.

UNEM-SE OS SERVIDORES PARA GANHAR A BATALHA DOS VETOS

APÓIA A ANISTIA O GOVERNADOR DO PARÁ

BELEM, 14 (Do correspondente) — O sr. Catete Pinheiro, governador do Pará, dirigiu ao presidente da República um telegrama pedindo anistia a todos os presos e processados políticos. No telegrama, acentua: «Coloco-me na vanguarda dos que aplaudem a ideia de anistia ampla levantada no Parlamento e que está tendo a maior receptividade no seio da opinião pública».

GRANDE ASSEMBLÉIA SERÁ REALIZADA AMANHÃ — DUAS IMPORTANTES REUNIÕES ONTEM: DO PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4 E DOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL — NUMEROSA COMISSÃO NA REDAÇÃO DA IMPRENSA POPULAR

A UNSP realizará amanhã, sexta-feira, em local e hora a serem anunciados ainda hoje, uma grande assembleia destinada a debater e acertar medidas para derrubar os vetos parciais do presidente da República ao projeto de aumento do funcionalismo público civil.

Esta, importante comunicação feita, sob demorados aplausos, pelo secretário-geral da entidade, sr. Edgard Leite Ferreira, durante a concorrida e movimentada assembleia levada a efeito ontem, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Essa reunião, a que esti-

veram presentes muitas centenas de servidores das Verbas 3 e 4, foi o primeiro chamamento à mobilização dos bairrões no sentido da rejeição, pelo Congresso Nacional, dos vetos do sr. Juscelino Kubitschek. Falaram di-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



NA Chancelaria da Legação da Polónia foi, ontem, afixado um retrato do primeiro-secretário do Partido Operário Unificado Polonês, Boleslaw Bierut. Muitas pessoas foram à Rua Eduardo Guinle apresentar condolências pelo falecimento do grande líder operário da Polónia, que teve posição destacada nas lutas de libertação e na reconstrução de sua pátria.

Instala-se Dia 9 Próximo o Congresso Pró-Autonomia

PROGRAMA DO CERTAME QUE DURARÁ 7 DIAS

REUNIDA ontem na sala 910 do anexo da Câmara de Vereadores, decidiu a Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca fixar as datas de 9 e 16 de abril, respectivamente como datas de instalação e encerramento daquele magno conclave.

PROGRAMA DO CONGRESSO

Dia 9 — às 20 horas — sessão solene na Câmara de Vereadores.

Dia 10 — na Leopoldina, debate com a Comissão de transportes e comunicações; em Padre Miguel, debate com a Comissão de Saúde e Assistência.

Dia 11 — Madureira, debate com a Comissão de Comércio e Indústria; Copaca-

bana, debate com a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas.

Dia 12 — Reunião com líderes sindicais e trabalhadores, debate com a Comissão de Autonomia e Energia, luz e gás.

Dia 13 — Servidores Municipais, debate com a Comissão de Servidores Municipais; Tijuca-Vila, debate com a Comissão de Água e Esgotos.

Dia 14 — Jacarépagua, debate com a Comissão de Agricultura e Abastecimento; Botafogo, debate com a Comissão de Educação e Cultura.

Dia 15 — debate dos trabalhadores favelados com a Comissão de Habitação.

Dia 16 — Festa popular (Conclui na segunda página)



Após a assembleia realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio, dezenas de servidores das Verbas 3 e 4 estiveram em nossa redação, a fim de protestar contra o veto presidencial que os excluiu do aumento do funcionalismo. No clichê, um flagrante dessa visita

VANJA ORICO EM PARIS

Prestada homenagem a Jacqueline François

PARIS, 14 (AFP) — Vanja Orico, artista brasileira, chegou à França. Encarregada pelo Sindicato dos Artistas Brasileiros, Vanja Orico entregou a Jacqueline François, e em me de seus companheiros, o «Oscar» da estrela estrangeira mais popular na América do Sul.



A POLIOMIELITE NA ARGENTINA

MAIS 65 CASOS DA TERRÍVEL EPIDEMIA

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A epidemia de poliomielite a região de Buenos Aires, que já fez desfecho de fins de janeiro 168 vítimas, está em plena recrudescência: 65 novos casos e cinco mortos foram declarados durante as últimas 24 horas. Alto-falantes, montados em caminhões percorrem as localidades dos arredores de Buenos Aires, recomendando aos pais que afastem seus filhos de todos os lugares públicos. A especialista americana de paralisia infantil, Jessi Wright, atual-

mente em Buenos Aires, declarou à imprensa que a Argentina está sofrendo uma grande epidemia de poliomielite, já que a proporção de 20 casos por vinte mil habitantes (percentagem considerada como alarmante) foi amplamente ultrapassada. Em consequência do relatório da médica americana, o presidente Pedro Aramburu decidiu atribuir três milhões de dólares para a compra imediata de «Gamma Losulina», que servirá para imunizar 300.000 crianças de seis meses a cinco anos.

PODE PARAR À MEIA NOITE DE HOJE TODA A AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

Pilotos, Aeroviários e Aeronautas Reunem-se às 18 Horas em Grande Assembleia Conjunta na ABL — Dispostos à Greve Para Conquistar o Aumento Que os Patrões Negam há Muitos Meses — As Tabelas Das Duas Partes — Hoje, Novas Demarches

A meia noite de hoje poderá ser paralisada toda a aviação comercial brasileira. Pilotos, aeroviários e aeronautas, que já em assembleia anterior se mostravam dispostos a ir à greve para conquistar suas reivindicações, voltarão a se reunir hoje às 18 horas, no amplo Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Tudo indica que a greve só não será deflagrada caso as empresas de transporte aéreo, no decorrer do dia de hoje, recuem da intransigência que já há muitos meses vêm manifestando.

OS ENTENDIMENTOS Durante o dia de ontem, novos entendimentos foram mantidos, através do Departamento Nacional do Trabalho, entre os trabalhadores do ar e seus patrões. Estes últimos apresentaram uma contraproposta de abono provisório, rejeitada pelos aeroviários, aeronautas e pilotos e que tinha as seguintes bases:

Grupos salariais:	Abono: Cr\$
Salários até Cr\$ 3.000,00	600,00
De Cr\$ 3.001,00 a 3.800,00	800,00
De Cr\$ 3.801,00 a 4.500,00	900,00
De Cr\$ 4.501,00 a 7.000,00	1.100,00
De Cr\$ 7.001,00 a 14.000,00	1.400,00
De Cr\$ 14.001,00 em diante	1.800,00

Outras cláusulas: o aumento incidiria sobre os salários vigentes em dezembro de 1954, com a compensação dos aumentos posteriores; só seriam beneficiados os empregados admitidos até junho de 1955.

A rejeição desta proposta foi comunicada pelos trabalhadores do ar ao sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do DNT, pela manhã.

As cláusulas de conciliação. E' a seguinte:

Grupos salariais:	Abono: Cr\$
Salários até Cr\$ 3.000,00	800,00
De Cr\$ 3.001,00 a 3.800,00	900,00
De Cr\$ 3.801,00 a 4.500,00	1.000,00
De Cr\$ 4.501,00 a 7.000,00	1.200,00
De Cr\$ 7.001,00 a 14.000,00	1.500,00
De Cr\$ 14.001,00 em diante	2.000,00

Quanto às cláusulas, os trabalhadores contrapropuseram as seguintes: incidências do aumento sobre os salários atuais, beneficiando os admitidos até dezembro de 1955; os admitidos depois desta época farão jus a 50 por cento do aumento que tiverem seus companheiros mais antigos.

As empresas de aviação comprometeram-se a reestudar essa tabela e a apresentar resposta durante o dia de hoje, nos entendimentos que serão mantidos no Departamento Nacional do Trabalho.

Pearl Buck Pela Admissão da China na ONU

NOVA IORQUE, 14 (IP) — A escritora Pearl S. Buck, Prêmio Nobel de Literatura, declarou publicamente: «Jamais eu poderia compreender que a China pudesse ser apontada como nação agressora pelo fato de procurar recuperar territórios que lhe pertencem. Os Estados Unidos é que estão erguendo a sua própria cortina de ferro, impedindo qualquer contato com a China».

Ato Público Dos Trabalhadores Dia 21, na ABL, Pela Anistia

Promovido pela Comissão de Trabalhadores do Distrito Federal Pró-Anistia e pela Comissão de Intercâmbio da Imprensa Sindical, será realizado, no próximo dia 21, às 19 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um ato público de apoio à campanha que empolga todo o povo, pela anistia ampla, a todos os presos e processados políticos desde 1954.

Será convidado a fazer uma conferência sobre a anistia, no ato público, o deputado Aurélio Viana, do Partido Socialista Brasileiro.

CAMPANHA NOS JORNAIS

A Comissão Permanente de Intercâmbio e Ajuda Mútua da Imprensa Sindical foi fundada no último dia 6, em reunião que contou com a presença de diretores de nove jornais sindicais. Em uma nova reunião, anteontem, a comissão deliberou participar do ato público do dia 21, na ABL, enviar ao deputado Flores da Cunha um memorial, assinado por diretores e correspondentes dos jornais sindicais, bem como promover, nos órgãos da imprensa operária, campanhas de apoio à luta pela anistia.

A Comissão de Trabalhadores do Distrito Federal Pró-Anistia voltou a se reunir. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

INSTALA-SE HOJE NOVA SESSÃO LEGISLATIVA

REALIZA-SE hoje, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, a instalação solene da nova sessão legislativa, durante a qual será feita a leitura simbólica da mensagem presidencial. Comparecerão ao ato o corpo diplomático e representantes dos outros poderes da República. No presente período legislativo, tem o Congresso redobrada responsabilidade para com o povo, dados os importantes problemas que tem a seu cargo. Cabe-lhe debater e aprovar rapidamente a anistia ampla a todos os condenados e perseguidos políticos. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O POVO REPELE O AGENTE BERNSTEIN

MAIS um caixeiro-viajante do imperialismo norte-americano aportou ao Rio de Janeiro, com a missão de «aconselhar» o governo brasileiro sobre os meios de resolver os problemas financeiros e econômicos que o país enfrenta atualmente, em especial o da inflação, no que se envolve também a questão da reforma cambial.

TRATASE de mr. Bernstein que aqui se encontra na mesma qualidade que do outras vezes aqui estiveram Abtink, Kenan e muitos outros. Sua finalidade é sugerir e até mesmo exigir a aplicação de medidas econômicas, financeiras, alfandegárias e comerciais que sirvam ainda mais aos interesses dos imperialistas norte-americanos, assegurando a estes um domínio e uma penetração mais grave no campo econômico e político de nosso país.

BERNSTEIN é técnico do submissão econômica de países dependentes aos ditames e ao mercado único dos Estados Unidos. O seu apregoado êxito no saneamento das finanças japonesas não é outra coisa senão o disfraz de uma dominação mais férrea dos interesses ianques na vida japonesa.

O ESPECIALISTA de Wall Street é, assim, um sinistro agente que veio defender soluções lesivas ao desenvolvimento independente da economia brasileira. A pretexto de dar a «fórmula miraculosa» para a luta contra a inflação no país, propõe maiores vantagens e facilidades para a penetração desenfreada dos trustes ianques, a escamoteação do monopólio estatal do petróleo, abrindo-se a porta para a Standard Oil. Bernstein cogita de uma reforma cambial que equivale à maior desvalorização da moeda nacional, com o que beneficiarão os Estados Unidos porque nós lhes venderemos nossos produtos a preços mais vis ainda, julgando muito mais a economia nacional ao mercado monopolista e privilegiado de Wall Street.

A RECEITA de Bernstein equivale a mais carestia, menos salário, mais fome, mais submissão e isolamento do nosso país. Com as medidas que preconiza, nosso país estaria diante das maiores dificuldades, criadas especialmente para impedir o fazer frustrar o desejado e necessário reatamento de relações diplomáticas e comerciais com o imenso campo socialista. Pois, através de tipos de câmbio, de formalidades de toda espécie, de acordos preferenciais em benefício dos Estados Unidos, a base de contratos de consolidação de dívidas aparentemente destinados a aliviar o balanço de pagamentos do país, o empenho de Bernstein é desviar o curso natural da nossa política que é o da independência e o das relações com todos os povos.

É ASSIM evidente que o governo não pode aceitar o canto do sereno do agente dos trustes, Bernstein, porque, ao contrário, estaria comprometendo o futuro e o progresso de nossa pátria.

HÁ PROBLEMAS difíceis a resolver? Sim, não há dúvida. Mas a solução para eles na base do interesse nacional somente será encontrada com a aplicação firme e imediata de uma política que promova, já, relações com todos os povos para a ampliação do mercado externo; que trave a luta intransigente pela defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional; que lute pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares, contra a carestia da vida, pelo aumento do salário dos operários, pela elevação dos vencimentos dos funcionários e pelas reivindicações das massas camponesas.

É, COMO SE VE, a aplicação da Plataforma progressista apresentada pelo líder de nosso povo, Luiz Carlos Prestes, única saída para as dificuldades que o país enfrenta.



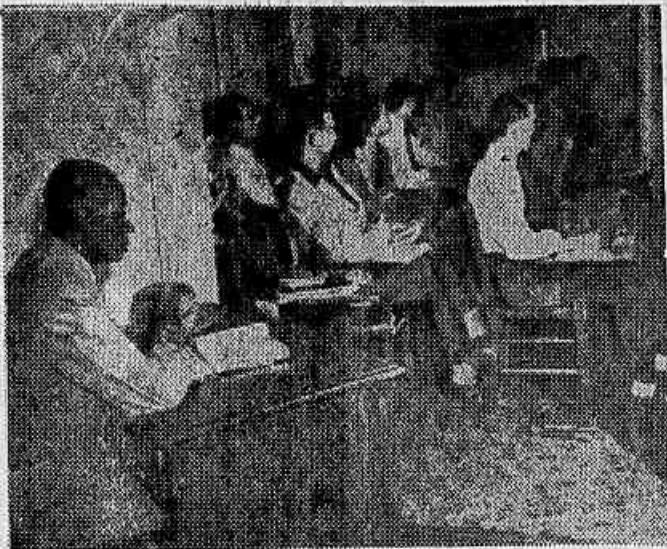
RECRUDESCE O RACISMO NA DEMOCRACIA DO DOLAR

Noventa e Sete Senadores Ianques do Linchamento Pregam o Ódio Contra os Negros — Indignação e Repulsa no Mundo Inteiro

NOVENTA e sete senadores sulistas norte-americanos em pleno Congresso insurgiram-se contra a decisão da Corte Suprema dos Estados Unidos que mandava inscrever estudantes de cor nas universidades do sul onde maior é a segregação racial. A política do Departamento de Estado apresentava essa decisão, forçada pela pressão mundial da opinião pública a respeito da monstruosa discriminação, como uma solução prática do problema. Bastaria escrever a sentença no papel pa-

ra que desaparecesse dos Estados Unidos o ódio ilegal dos brancos contra os negros, a segregação em todos os lugares, a chacinha, as proibições repugnantes que fecham as portas das universidades aos jovens de cor, pardos ou descendentes de negros, embora de pele branca.

Noventa e sete senadores do sul, sem pejo de suas declarações, abrem uma crise no Partido Democrático por discriminação: a segregação racial, a opressão dos negros, a degradação da chamada «estilo de vida norte-americano».



Como se vê no clichê acima, o estudante negro que aparece na fotografia, foi obrigado, depois de admitido em uma universidade americana, a ficar segregado em saleta à parte

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

EM SÃO PAULO E MINAS GERAIS

CRESCER A CAMPANHA PELA ANISTIA

SÃO PAULO, 14 (Do correspondente) — As Câmaras Municipais de Moji das Cruzes e de Jaboticabal aprovaram por unanimidade moções de apoio à campanha de anistia. Reunidos em assembleia, os operários da Vitrolina de Santa Mariana manifestaram-se pela anistia ampla, devendo, nesse sentido, enviar mensagens à Câmara Federal.

MAGNÍFICAS INICIATIVAS DE AJUVENITUDE
SÃO PAULO, 14 (Do correspondente) — Os jovens, nesta capital, têm de destaque na campanha pela anistia ampla. Estudantes, operários, comerciantes empenham-se pela vitória do crescente movimento. Os jovens trabalhadores visitam seus companheiros nas portas das fábricas, explicando as razões da anistia e coletando assinaturas. Plantas e colagens de cartazes em todos os bairros, comandas às portas das fábricas, reuniões na cidade para a coleta de assinaturas pedindo anistia, campanha de fundos para poder prosseguir e aumentar a luta iniciada e outras iniciativas estão sendo feitas pelos jovens paulistas.

EM MINAS
B. HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Toma impulso em todo Estado a campanha pela concessão da anistia a todos os presos políticos e perseguidos políticos. Abaixo-assinados, telegramas, cartas, são enviados diariamente ao presidente da República, ao presidente da Câmara Federal e aos líderes de partidos políticos, pedindo que seja ampliado o direito de anistia, abrangendo a todos os presos políticos, a partir de 1945.

A PALAVRA DE LÍDERES SINDICAIS
Ouvimos pelo Jornal do

MENSAGENS DA UNIÃO FEMININA DE CAMPOS
No dia internacional da mulher que transcorreu à 8 de março, a União Feminina de Campos enviou telegramas à Sra. Kubitschek, ao Presidente da República, ao Ministro da Guerra General Teixeira Lott e à diretoria do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Campos, congratulando-se pela passagem de tão magna data.

ESCOLA DO POVO
CURSOS INTERAMENTE GRATUITOS
Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos gratuitos da ESCOLA DO POVO: ALFABETIZAÇÃO — RADIO-TÉCNICO — PINTURA — CORTE E COSTURA — INGLÊS — TEATRO DE BONECOS.
Informações na secretaria da Escola, à Av. Venezuela 27, 6º andar, diariamente das 17 às 20 horas, exceto aos sábados.

Apoio Das Câmaras Municipais de Moji Das Cruzes e Jaboticabal — Magníficas Iniciativas de Jovens na Capital Bandeirante — Pronunciamento de Líderes Sindicais de Governador Valadares

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis de Governador Valadares
Jair Eber Carreira, presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros; Tito Gomes, presidente da Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários; Agostinho Vieira, delegado do Sindicato dos Ferrovieiros da Companhia Vale do Rio Doce; Pedro Paulo de Oliveira, presidente do Sindicato dos Carroceiros; Francisco Borges dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Serrarias, Marcenaria e Móveis de Madeira, Domingos Chaves de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil; Hecelito Alves Macedo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

ANAPOLIS, 14 (Do correspondente) — O presidente da União Independente dos Estudantes Anapolinos, o estudante Amador Gerim de Amorim, ouvido pelo órgão "Frente Popular", desta cidade, disse sobre a anistia: "Nesse momento conturbado da vida nacional, o projeto de lei que concede anistia ampla e geral aos políticos civis e militares deve ser recebido com aplausos sem reservas, pois visa reintegrar à comunidade brasileira alguns de seus mais ilustres filhos, exilados em virtude de perseguições e processos políticos."

Juscelino Agradece a A.B.D.D.H.

Há poucos dias, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, no qual expressava sua inteira solidariedade ao chefe do governo na defesa da Constituição contra as manobras do grupelho golpista. Agora, o general Arthur Carnaúba, presidente daquela organização patriótica, recebeu do primeiro mandatário do país o seguinte telegrama: "General Arthur Carnaúba, Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem. Agradeço muito sensibilizado a gentileza de seu telegrama de solidariedade e os amáveis votos formulados. Juscelino Kubitschek, presidente da República."

CARTAS, MENSAGENS, POEMAS

Continua chegando à nossa redação numerosas correspondências desta Capital e de Estados a respeito da anistia. São apelos, argumentos, palavras de apoio, evocações sentidas, poemas populares que refletem o sentimento da anistia tão profundamente enraizado nas aspirações populares da hora presente. Entre numerosos sonetos e poemas, podemos destacar os versos do sr. Geraldo da Silva Leitão, primeiro-secretário do Sindicato de Trabalhadores de Energia Elétrica de Juiz de Fora e diretor-técnico da Liga Esportiva da mesma cidade. O soneto fala que o povo exige: O povo, firme, clama nos muros e nas praças do Brasil. Anistia, anistia! Pede a massa!

OFICIALIZAÇÃO DA JUSTIÇA REIVINDICAM OS ESCRIVENTES

Em concorrida reunião realizada ontem na ABI, sob a presidência do desembargador Miguel Maria Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, os escreventes da Justiça do Distrito Federal decidiram constituir uma comissão em cada setor cartorário a fim de prosseguir na campanha pela oficialização da Justiça.

Iniciando os trabalhos falaram o ex-vice-presidente e o atual presidente da Associação dos Escreventes, os juizes Henrique Brown e Lourival Braine e finalmente o desembargador presidente, Serpa Lopes, este último declarando não ser mais admissível o desvalor econômico entre os escreventes e tabelães e demais serventuários, aqueles reglementados e estes pessimamente remunerados, em sua maioria.

REVOADA PESSEPISTA AO PARAGUAI

A tarde, na Câmara, soube-se, em palestra com o deputado Campos Vergal, líder da bancada do PSP na aquela Casa do Congresso, que amanhã, sexta-feira, haverá na Câmara, sob a presidência do sr. Ademir de Barros, ex-governador de São Paulo, na sua quase totalidade parlamentares, tomarão um voto sobre o Paraguai, a fim de avisar-se com o presidente do partido. Outra caravana seguirá depois, provavelmente domingo ou segunda-feira da próxima semana.

MOTORISTAS DE UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA, 14 (Do correspondente) — Os motoristas desta cidade, que constituem numeroso e ativo setor de trabalhadores, sempre na primeira fila dos movimentos reivindicatórios e lutas democráticas do povo mineiro, iniciaram uma campanha pró-anistia ampla, com entusiasmo reinante. Quarenta motoristas assinaram um memorial enviado aos deputados Vieira de Melo, Vasconcelos Costa e Mário Palmério, no qual apelam para que seja concedida ampla anistia política. Os primeiros signatários do documento: João Cândido Pereira, Arcanjo Brígido da Costa, Manoel Sabino de Oliveira, José Vieira, Gil Luis de Mendonça, Acrísio Alves Pimenta, Sabino Serrinho, seguem-se os demais.

REPETEM-SE AS VIOLÊNCIAS DA DOPS

Três jovens estudantes, cujos nomes ainda não conseguimos apurar, foram presos, por volta das 19 horas de ontem, nas escadarias da Estação de D. Pedro II da EFEB quando, com uma mesinha, coletavam assinaturas em prol da anistia aos presos e processados políticos desde 1945. A prisão foi feita, sob os protestos dos populares, por uma turma de beileguins da DOPS.

Segundo informações de populares que presenciaram as inomináveis violências, alguns guardas da EFEB colaboraram na prisão, o que está a exigir explicações por parte do engenheiro Jairo Rêgo de Oliveira, diretor da ferrovia, já que nenhuma autoridade conferiu a lei à guarda da Central do Brasil para praticar tais arbitrariedades.

40% de Aumento

Querem os Trabalhadores em Artefatos de Borracha

Reunidos, ontem, em grande assembleia os trabalhadores em artefatos de borracha aprovaram a tabela de 40 por cento de aumento, calculado sobre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1955, vigorando a partir de 1 de janeiro deste ano. Essa tabela será entregue ao sindicato patronal, mas a corporação desde já está disposta a não arrear pé, se a resposta não for satisfatória.

Superintendente da Refinaria de Cubatão

A fim de assumir a Superintendência da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, chegará hoje, dia 15, a esta capital, procedente de Belém, o tenente-coronel Adolfo Rocca Diegues.

UNEM-SE OS SERVIDORES PARA GANHAR A BATA-LHA DOS VETOS

(Conclusão da primeira página)
Logo após a assembleia realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio,

VIAGEM A IMPRENSA POPULAR

Logo após a assembleia realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio,

O deputado Aarão Steinbrück participou dos trabalhos, tomando assento à Mesa que os dirigiu.

OUTRA ASSEMBLEIA

Logo após a assembleia realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio, o deputado Aarão Steinbrück participou dos trabalhos, tomando assento à Mesa que os dirigiu.

INJUSTIÇAS MAIORES A VISTA

A exclusão do pessoal da Verba 3, que no conjunto dos servidores públicos não será contemplado pela lei de aumento, não apresenta apenas uma discriminação inexplicável. Pode, inclusive, dar margem a injustiças maiores. Uma interpretação malévola de seu texto, por exemplo, tal como ficou depois do veto, pode ter como consequência que trabalhadores não somente deixem de ser aumentados, como tenham também reduzidos seus vencimentos, com a perda do abono que a lei agora aprovada suprimiu definitivamente.

Soterram, igualmente tremendo golpe, em fase do veto presidencial os empregados em estradas de ferro em processo de encampação ou já encampadas pelo governo, como os operários da Leopoldina e da Santos-Jundiaí.

Duas medidas se impõem em favor do pessoal da Verba 3: rejeição do veto e reatuação de sua situação através da classificação de cargos e funções.

Sequestrado o Operário

Encontra-se preso há quatro dias, ilegalmente, o operário Sebastião Paz Camargo, trabalhador da Fábrica Bangu. Sem apresentar qualquer pretexto, policiais invadiram sua residência e sequestraram o operário, levando-o para destino ignorado.

CONCLAMACAO AO POVO PAULISTA

Logo após a assembleia realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio, o deputado Aarão Steinbrück participou dos trabalhos, tomando assento à Mesa que os dirigiu.

Aspecto da assembleia de ontem do pessoal das Verbas 3 e 4

esteve neste jornal numerosa comissão de servidores das Verbas 3 e 4, a fim de dirigir veemente apelo aos deputados e senadores, no sentido de que rejeitem o veto presidencial aos dispositivos do substitutivo Apolônio Sales que os beneficiam.

— Não é possível que continue essa ordem de coisas — disse-nos o sr. José de Alencar Bezerra, assistente social do Instituto Benjamin Constant. Não temos nada. Nós, os da Verba 3, não gozamos de estabilidade, nem nos é assegurado o direito à previdência social.

Não temos deveres. No entanto, somos trabalhadores como os outros, vivemos no mesmo ambiente e sentimos as mesmas necessidades. Há uma brutalidade se o



Aspecto da assembleia de ontem do pessoal das Verbas 3 e 4

CONGRESSO NACIONAL MANTÉM VOTO EXCLUSÃO DA LEI DE AUMENTO

— Além de tudo, tanto o pessoal da Verba 3, como o da Verba 4 não recebem o abono provisório e de emergência há dois e três meses. E, logo, rematou: — Parece haver uma conpiração para nos matar de fome.

Lançada, em São Paulo, a Campanha Pró-Anistia

Já estão abertos, no Parlamento, debates sobre a concessão da anistia que anulará todos os processos e condenações políticas desde 1945. Volta-se para os deputados e senadores a atenção de todos os setores da vida nacional, os quais se mobilizam para defender a anistia ampla, em nome dos ideais de liberdade e democracia.

Para enfrentar os graves problemas nacionais, urge unificar os esforços de todos os brasileiros. Por isso, impõe-se a decretação da anistia. Faltam poucos dias para que a Câmara dos Deputados e o Senado decidam sobre a concessão dessa medida que interessa a todas as correntes políticas e sociais, às mães e esposas, aos trabalhadores, aos democratas e patriotas. Lançando, neste ato, a Campanha Paulista Pró-Anistia aos Presos e Processados Políticos, conclamamos o povo bandeirante a torná-la vitoriosa.

QUEREM PROTELAR O AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO ATUAL

Pressão Dos Patrões Sobre o Ministério — Comissões de Salário-Mínimo Ainda Irregulares — Atrasados os Trabalhos do S.E.P.T.

Ainda não começaram a funcionar as Comissões de Salário-Mínimo, o que sem dúvida poderá retardar o aumento dos novos níveis salariais instantaneamente — e com toda razão — reclamados pelos trabalhadores. Segundo informações colhidas pela reportagem no próprio Ministério do Trabalho, em sete Estados do país as Comissões ainda estão em situação irregular, o que pode ser imediatamente sanado pelo ministro Parisfal Barros com algumas portarias nomeando os novos integrantes já anteriormente indicados pelos sindicatos.

O CASO DO SEPT

Em entrevista que concedeu há dias nos jornais o sr. Nereu Cruz, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, anunciou que havia contratado técnicos, estatísticos, economistas e atuários para apressar o censo estatístico sobre a elevação do custo de vida, que deverá servir de base à fixação dos novos salários.

A verdade é bem outra, entretanto. O SEPT continua funcionando com o mesmo quadro de funcionários de há alguns meses, acrescido apenas de mais um atuário. Nem um só novo economista ou estatístico foi contratado. Sua capacidade de trabalho continua assim ao mesmo nível anterior, quando levava meses e meses para fazer um simples levantamento sobre o custo de vida em uma região. E o censo estatístico a que agora deve proceder refere-se a todas as regiões do país. Isto significa que, por trás das palavras do diretor do SEPT está a dura realidade: se continuar com o mesmo quadro de funcionários e técnicos, sem qualquer ampliação, o SEPT não poderá apresentar o censo estatístico de todas as regiões do país.

SALÁRIOS ATRASADOS

— O que se refere ao SEPT, há outro importante fator de atraso: os salários de seus funcionários, que ainda nem receberam os seus vencimentos. Ainda este fato (falta de verbas) por si só coloca por terra as afirmativas do diretor do SEPT de que contratará

novos técnicos. Não há dinheiro para pagar os salários atrasados, muito menos para ampliar o pessoal:

A todos estes fatos os patrões não estão estranhos. Ao contrário, vêm fazendo inúmeras manobras para protelar o aumento do salário-mínimo. Esse trabalho vem sendo feito até ostensivamente, por dirigentes da indústria e do comércio, que, quase diariamente, avistam-se com o titular da pasta do Trabalho. Urge portanto que os trabalhadores exijam o funcionamento imediato das Comissões de Salário-Mínimo e o aparelhamento material e humano do SEPT para que seus estudos não sejam prolongados.

GRANDE PESAR PELA MORTE DE BIERUT, DIRIGENTE POLONÊS

(Conclusão da primeira página)
sobre a enfermidade que vitimou Boleslaw Bierut, primeiro secretário do Partido Operário Unificado Polonês: "Nos últimos dias de fevereiro p. p. o camarada Boleslaw Bierut foi atingido de gripe, sobrepondo uma pneumonia. A 11 de março corrente pronunciou-se um enfarte do miocárdio. No dia 12, agravando-se o mal, Boleslaw Bierut expirou. (ass.) — Professor N. Wasilchenko, membro correspondente da Academia de Ciências da URSS, professor M. Felgin, especialista em doenças internas do Ministério da Saúde da República Popular da Polónia, professor A. Markov, chefe da IV Seção do Ministério da Saúde da União Soviética.

OS FUNERAIS

VARSOVIA, 14 (Agência Polonesa de Notícias) — Em comunicado hoje distribuído, o Partido Operário Unificado Polonês, o Conselho de Estado e o Governo da República Popular da Polónia, anunciaram sua resolução comum de criar uma comissão a cujo cargo estará o enterro do camarada Boleslaw Bierut. Esta comissão é composta pelas seguintes pessoas: Zenon Nowak — presidente, Jerzy Albrecht, Wladyslaw Barcikowski, Helena Jaworska, Franciszek Jozef Wladyslaw, Aleksander Jozef Kiewicz, Wiktor Wlosiewicz, Jerzy Morawski, Alena Musialowa e Roman Zambrowski.

A COMISSÃO ENCARGADA

do enterro do camarada Boleslaw Bierut comunica que os restos mortais do camarada Boleslaw Bierut serão transportados para Varsóvia hoje, 14 do corrente e expostos em câmara ardente no edifício do Comité Central do Partido Operário Unificado Polonês. Outras informações serão oportunamente divulgadas.

CHEGAM OS DESPOJOS A VARSÓVIA

PARIS, 14 (A.F.P.) — Através da Rádio de Varsóvia chegou à capital polonesa o avião que transportava os restos mortais de Boleslaw Bierut. Após breve cerimônia realizada no aeroporto, onde se concentrava considerável multidão, o

atuação foi transportado para a sede do "comité" central do Partido Operário Unificado Polonês, onde o corpo será exposto ao público.

Telegrama de Jorge Amado

Assim que teve conhecimento da morte do presidente Bierut, o romancista Jorge Amado enviou à União dos Escritores da Polónia o seguinte telegrama: "Recebam os queridos amigos a expressão da minha solidariedade na hora amarga do desaparecimento do grande presidente Bierut, animador da literatura. Jorge Amado".

Ato Público Dos Trabalhadores Dia 21, na ABI, Pela Anistia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
neste momento, na sede do Sindicato dos Marceneiros, deliberando diversas medidas objetivando ao comparecimento em massa dos trabalhadores ao ato público do dia 21.

MANIFESTAM-SE OS TAFEIROS

Os tafeiros da Marinha Mercante, na última assembleia realizada na sede do sindicato da corporação, aprovaram o envio aos deputados federais Celso Peganha, Aarão Steinbrück e Campos Vergal de telegramas pela aprovação imediata do projeto que concede anistia ampla a todos os presos e perseguidos por motivos políticos. Está assim redigido o telegrama: "Em assembleia realizada no dia 10 de março do corrente ano, o Sindicato Nacional dos Tafeiros Marítimos, levando em consideração o vosso fiel desempenho do mandato conferido pelo povo, solicita de V. Excia. todo o apoio ao projeto de lei do deputado Sérgio Magalhães pela anistia ampla."

O telegrama é assinado pelo secretário do sindicato, sr. José Pereira dos Santos.

Dirigentes sindicais moritimos promoverão, amanhã, no 7º andar da ABI, às 18 e 30 horas, importante ato público de debate do problema da anistia. Lançaram, nesse sentido, um convite público a todos os trabalhadores do mar, bem como de outros trabalhadores e de novo em geral para que compareçam. Estarão presentes parlamentares e vereadores, para isso especialmente convidados.

O convite é assinado, entre outros: dirigentes sindicais, pelos srs. Aparício do Amaral, Miguel de Vasconcelos, João Fernandes, Alvaro de Souza, Armando Mala, Júlio Mota, Pedro Celestino, João Faria de Oliveira, João A. dos Santos, Emílio Bonifante Demariz, Elisário de Santana, Gil

GOVERNADORES E SENADORES DO LINCHAMENTO

Nem a Corte nem o Departamento de Estado puderam esconder a chaga secular. Lá está ela, viva e trágica. Os senadores e governadores sulistas agiam os brancos e se comportam, nesse sentido, com uma típica selvageria de mercadores de escravos. Mandam às fúrias as sentenças da Corte e as reticências de Eisenhower e defendem com unhas e dentes, o sombrio sistema social que funciona nas áreas onde se encontram oprimidos milhões de negros.

Em Atlanta, em 1955, o governador Marvin Griffin teve notícia de que vinha de Pittsburgh uma equipe universitária de baseball. Todos brancos, menos um, que era reservado, um negro, o atleta Bobby Grier. Foi o bastante para um ato oficial proibindo a competição. Os estudantes do Instituto Tecnológico da cidade fizeram passeata, indignados, foram à casa do governador e valiam-no. Mas a ordem foi mantida. Era um "acontecimento horrível", que, numa equipe branca, houvesse um jogador negro, mesmo que fosse reservado. Como, diziam, os defensores do ato infame, podemos segregar nas aulas e deixar a brecha nos esportes? Não, de forma alguma.

De forma alguma! A pele negra inspira fúria homicida entre os canibais que dirigem o poder nos Estados do Sul sob a tolerância e as hipócritas censuras dos que dirigem o poder no Norte. O que se passou em Alabama, recentemente, com a estudante negra, mostra como os Griffins e seus nove e sete senadores enfiados, mandados do linchamento, afirmam com maior veracidade o que é mesmo o modo de vida nos Estados Unidos. As afirmações do Departamento de Estado e as platôias, cas sentenças da Corte servem para tornar mais nítida a gravidade do problema a levantar do mundo inteiro, repulsa e indignação em defesa de milhões de negros oprimidos, nos Estados Unidos.

INSTALA-SE HOJE NOVA SESSÃO LEGISLATIVA

Do mesmo modo, deve o Congresso rejeitar os vetos opostos ao projeto de aumento do funcionalismo e providenciar a reclassificação para dentro de 180 dias, conforme aprovou.

Assim são, entre muitas outras, as medidas de relevante importância que compete ao Parlamento tomar na sessão legislativa que hoje se inaugura.

IMPRENSA POPULAR
DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES, 21 — 22º ANDAR
TELEFONES
Portaria 22-3070
Gerência 22-4720
Secretaria 42-2900
Redação 22-4312
VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00
ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00
EX FAMILIA:
1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00
SUBSIDIÁRIOS
NITERÓI: Rua Visconde de Albuquerque, 44, tel. 41 102
PORTO ALEGRE: Rua Alameda da Liberdade, 12, tel. 404 87 7
CAMPOS: Rua João Pessoa, 126, telefone
SÃO PAULO: Rua São Bento, 44

O FALLECIMENTO DE BOLESŁAW BIERUT — DIRIGENTE DO POVO POLONÊS

AMPLIAR E REFORÇAR A LUTA CONTRA A CARESTIA DE VIDA

Alicides CAMPOS

A luta pela melhoria das condições de vida do povo brasileiro e em particular contra a carestia de vida que, como um espectro, ronda os lares brasileiros, assume uma importância excepcional. Trata-se de impedir que os elementos mais reacionários joguem nas costas dos que trabalham o peso das dificuldades por que atravessa a nação, causadas por um sistema arcaico de propriedade sobre a terra e o domínio das propriedades norte-americanas. Tendo em conta a enorme importância de conquistar a melhoria das condições de vida, o P. C. B. insere em sua plataforma simples, concreta e viável esta reivindicação que interessa à maioria esmagadora de nossa população. A luta contra a carestia exige a mais ampla unidade de ação com todas as forças interessadas na melhoria das condições de vida do povo. A experiência já demonstrou que é necessário apresentar às massas saídas simples, concretas e viáveis para conter o aumento do custo de vida. É necessário elevar junto com os sindicatos, as organizações femininas, etc., lista das mercadorias que devem ter seus preços congelados.

A luta por estabelecimento de custos de venda de produtos diretamente ao povo tem mobilizado os mais amplos setores. Devemos apresentar de forma concreta tal reivindicação: instalar uma barraca da COFAP, COAP, etc., em tal rua ou bairro. O governo não poderá comprar determinados produtos diretamente no produtor e vendê-los a baixo preço ao povo. Poderá também pagar a diferença aos produtores para que vendam barato. O governo não dá financiamento aos produtores? Não paga a diferença de preço dos produtos chamados caros? Porque não pode também pagar a diferença de preço, estimulando assim os produtores e beneficiando os consumidores? Devemos levantar de forma concreta a luta contra os impostos indiretos, como o de vendas e con-

signações, que recaem diretamente sobre o povo. Poderão argumentar: mas assim o governo não terá dinheiro para cobrir as despesas, pois está em dos impostos. Respondemos que se aumentem os impostos diretos, como o de rendas, ou se crie um imposto especial sobre os lucros extraordinários, especialmente das grandes empresas estrangeiras como a Light, Bond and Share, etc.

A luta contra a carestia de vida está relacionada diretamente com o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países, inclusive a União Soviética. Uma das causas da carestia de vida é o monopólio dos imperialistas norte-americanos sobre o nosso mercado, pois muitos mercados tem seus preços elevados como imposição dos monopolistas estrangeiros, principalmente nas mercadorias de importação ou que dependem de matérias-primas importadas.

Os comunistas devem, pois, assumir a frente das massas e através de telegramas, abaixo-assinados, cartas, comícios, delegações, etc., levadas a exigir do governo federal, dos governos estaduais e municipais medidas práticas para conter o aumento desenfreado do custo de vida e melhorar as condições de vida do povo. Isto é perfeitamente viável, dependendo da ação unitária, mobilizadora e organizada dos comunistas. Como nos diz Prestes em sua entrevista de fevereiro: «As modificações no sentido democrático e progressista da política interna e externa do país são indispensáveis e, mesmo, nesta altura dos acontecimentos, já inevitáveis. O povo não cederá e à medida que, através de todo o país, se intensifique a ação popular, nenhum governo poderá, sem risco, desconhecer as exigências da maioria esmagadora da ação ou resistir à pressão das massas».

TEXTO DO COMUNICADO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO OPERÁRIO UNIFICADO POLONÊS, DO CONSELHO DE ESTADO E DO GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA EXPEDIDO AOS TRABALHADORES E AO POVO POLONÊS

Por motivo do infame assassinato que foi o falecimento no dia 12 último do grande dirigente dos trabalhadores e do povo polonês, foi publicado o seguinte:

COMUNICADO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO OPERÁRIO UNIFICADO POLONÊS, DO CONSELHO DE ESTADO E DO GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA A TODOS OS TRABALHADORES E AO POVO POLONÊS

«O Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês, o Conselho de Estado e o Governo da República Popular da Polônia comunicam, com profundo pesar, ao povo, operários, camponeses, intelectuais e jovens, que, às 21.30 do dia 12 de março corrente faleceu em Moscou, vítima de grave doença, o primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês, camarada Bolesław Bierut.

É uma dolorosa perda para a classe operária polonesa, da qual o camarada Bolesław Bierut foi um incansável combatente, para o povo trabalhador, do qual foi um filho fiel, para todo o povo polonês, por cuja liberdade e futuro melhor ele lutou desde a juventude e durante toda a sua vida».

O Jovem Tipógrafo na Luta
«O jovem tipógrafo tor-

mon desde cedo nas fileiras dos que lutavam pelo socialismo, temperando seu ânimo como militante do Partido Socialista Polonês de Esquerda na luta contra a opressão tsarista e a ocupação germano-austriaca. Desde o surgimento do Partido Comunista Polonês, Bierut colocou-se sob sua bandeira. No período entre as duas guerras mundiais, enfrentou destemidamente as perseguições e foi preso muitas vezes, apesar do que organizou, com ardor e devoção, os operários e camponeses, intelectuais e jovens para a luta contra os governos de capitalistas e latifundiários, por pão e trabalho, pelas liberdades democráticas, pela paz e pelo poder do povo. Como ativista do movimento operário internacional, toma parte nas lutas revolucionárias dos partidos irmãos».

Um Dos Fundadores do Partido

«Durante os dias da dura luta de nosso povo contra a ocupação hitlerista, o nome usado pelo camarada Bierut — Tomasz — lia-se insensivelmente à heróica história do Partido Operário Polonês, do qual ele foi um dos fundadores. O camarada Tomasz foi o organizador e o presidente do Conselho Nacional da Polónia, primeira representação democrática do povo polonês em luta por sua libertação nacional e social».

Infatigável Combatente

«A existência da República Popular na Polónia está ligada indissolúvelmente à atividade do camarada Bierut, presidente da República Polonês, presidente do Conselho de Ministros, presidente do Comitê Central da Frente Nacional Polonês, primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês. A figura do camarada Bierut gravou-se na memória do

povo polonês como a de um infatigável combatente pelo fortalecimento do Poder Popular, pelo estabelecimento da fronteira sobre o Odria e o Nysa, pela unificação do movimento operário sobre a base do marxismo-leninismo, pela reconstrução do país, pelo desenvolvimento econômico e cultural de nossa pátria, pelo fortalecimento da posição da Polónia no mundo, pelo socialismo».

Ardoroso Patriota

«Ardoroso patriota, foi um campeão da amizade fraternal entre a Polónia e a União Soviética e todos os países socialistas, campeão da solidariedade internacional dos trabalhadores, ardoroso combatente pela paz e a amizade entre todos os povos.

A classe operária e todo o povo polonês, viam nele um dirigente ativo do Partido que guia o povo em seu trabalho e em sua luta, Partido a que ele serviu até ao seu último suspiro como infatigável soldado do comunismo. Honra à sua memória».

N. da R.: Os subtítulos são de nossa redação.

VOLTA MR. BERNSTEIN COM A GAZUA DA REFORMA CAMBIAL

Nova Investida Contra o Desenvolvimento da Indústria Nacional e Contra a Petrobrás — "Mentalidade de País Pequeno", Diz o Seu Pupilo Otávio Paranaquã — Encontra-ão Vigilante o Povo Brasileiro

Acha-se de novo no Brasil o gringo Edward Bernstein, do Fundo Monetário Internacional. Repete-se assim a «visita» que fizera, durante a gestão do sr. Whitaker na pasta da Fazenda do governo Café Filho, quando trouxe a célebre «reforma cambial», felizmente gorada. Bernstein, segundo o atual ministro da Fazenda, foi

chamado para opinar sobre os meios de debelar a inflação no país. Entre estes meios está, para o sr. Bernstein uma reforma cambial, conforme consta aliás do relatório que o economista lanque apresentara — através do sr. Alexandre Kafka — ao ex-ministro, o do governo golpista.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Não é possível que o «conselho» norte-americano tenha mudado de ideias. A linha mestra da sua reforma era e continua a ser a instituição do câmbio livre, quer dizer, a desvalorização do cruzeiro a níveis ínfimos.

Essa desvalorização significará apaniguamentos mais caros para a nossa indústria, concorrência desleal dos industriais americanos que, com meia dúzia de dólares montariam no país fábricas inteiras, em suma, a estagnação do nosso desenvolvimento industrial e posterior aniquilamento do nosso parque fabril.

O CAMBIO LIVRE

A instituição do câmbio livre significaria o término das medidas protecionistas a respeito de concessões cambiais de interesse público, como para a aquisição de trigo e combustíveis e para importações indispensáveis a empresas como a Cia. Siderúrgica Nacional e a Petrobrás.

Os planejamentos da Petrobrás, prevê para a realização da nossa emancipação da importação de derivados do petróleo, o consumo de certa importância de dólares destinados a aquisições no estrangeiro. Esta quantia está calculada, para ser coberta com a renda em cruzeiros da empresa, na base da taxa de câmbio que atualmente lhe é concedida. Uma elevação dessa taxa — que ocorrerá fatalmente com a liberação do câmbio — tornará insuficientes suas disponibilidades em cruzeiros.

MANOBRAS ENTREGUISTAS

Conclui-se, pois, facilmente, que a «visita» do sr. Bernstein tem um objetivo muito mais profundo que a

prestação de conselhos sobre o problema inflacionário. Está intimamente ligada à ofensiva dos trustes imperialistas contra a Petrobrás. É um novo ataque, não frontal que a disposição do povo brasileiro não o permite, mas de flanco, procurando criar as condições para novas investidas de «ofertas de colaboração» dos trustes norte-americanos.

Essa, a verdadeira missão da «visita» do sr. Bernstein, que, por sinal, coincide com a do sr. Otávio Paranaquã. Este senhor, que foi o promotor da referida «visita», nas suas primeiras declarações à imprensa, ao chegar dos Estados Unidos, aludiu à nossa «mentalidade de país pequeno» com creio de capitais privados para a exploração do nosso petróleo.

Os industriais patriotas, que aspiram por um desenvolvimento independente da nossa economia, se opõem decididamente a qualquer medida que os condene a paralisar suas atividades para que aqui se instalem os imperialistas.

Tudo o povo brasileiro está vigilante na defesa da Petrobrás como executora do monopólio estatal para o nosso petróleo, repelindo, intransigentemente, quaisquer manobras entreguistas.

A opinião nacional repudia a missão Bernstein. Qualquer mensageiro da Standard Oil é «pessoa não grata» para o povo brasileiro.

ARNALDO ESTRELLA ANIVERSARIOU

Fêz anos ontem, o pianista Arnaldo Estrella. Nome de projeção internacional, detentor de várias laureas, Arnaldo Estrella não se destaca apenas pela sua posição em defesa dos interesses de cultura nacional e da paz mundial, sendo vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Na data de ontem, o consagrado artista recebeu numerosas demonstrações de apreço dos seus amigos e admiradores.

Hoje:

GRANDE ASSEMBLEIA DE BANCÁRIOS

Os banários cariocas realizaram, hoje, às 18.30 horas, no Antiquário Clube do Brasil, grande assembleia por aumento de vencimentos. Deverão, na ocasião, aprovar a tabela já preparada pela diretoria do sindicato na base de 40% sobre os vencimentos atuais (com um mínimo de 1.400 cruzeiros).

Uma importante assembleia será convocada, durante todo o dia de hoje, com intenso trabalho de propaganda, inclusive autógrafos com alfalantes. O comparecimento em massa dos banários é, pois, imprescindível, para a luta, que, agora, se inicia, está conjugada com a batalha também por aumento de vencimentos dos banários paulistas e mineiros.

ASSIM É A "LIBERDADE" NOS EE. UU.

Heróis de Guerra Perseguidos Por Suas Convicções

NOVA IORQUE, 13 (Pelo aereo especial para a IMPRENSA POPULAR) — Dois casos de aplicação da lei Smith (discriminação ideológica) contra veteranos e heróis de guerra, vêm provocando grande número de protestos, que estão sendo encaminhados ao sr. Olin Teague, presidente da organização dos veteranos, que tem sua sede central em Washington.

A primeira vítima foi o sr. James Kutcher, veterano da primeira guerra mundial, cuja pensão foi suspensa por decisão da Administração da Casa dos Veteranos. O motivo invocado foram «opções de vista políticas, não conformistas» do antigo combatente, ou em outras palavras, não defender James Kutcher a atual política do governo, de discriminação ideológica, interferência na vida interna de outras nações e preparação de novo conflito mundial.

O fato, noticiado pela imprensa, que não pode ocultar sr. Kutcher portador de mais alta condecoração de guerra, conferida nos campos de batalha aos soldados que dão provas de bravura, integridade e capacidade de comando, calou fundo na opinião pública, que sente dia a dia a restrição cada vez mais severa à todas as liberdades democráticas.

A MAO DA REAÇÃO MANOBRAS ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS

Mais recentemente surgiu o segundo caso, tão revoltante quanto o primeiro, e que deu motivo a uma denúncia pública, oferecida em carta da sra. Leona Thompson, diretora da alia administração da Casa dos Veteranos, em Washington.

Seu esposo, Robert Thompson, inválido da segunda guerra mundial, sob acusação de ser comunista, foi privado da pensão integral que vinha recebendo desde que, desmobilizado, viu-se em condições de não poder mais prover ao sustento de sua família.

NOVOS EMPRÉSTIMOS, NOVAS DIVIDAS

A CENAM «altos funcionários de Washington» com a possibilidade de concessão de novos créditos ao Brasil. O programa envolve, segundo esses funcionários, o refinanciamento das velhas dividas — a colonização «funding loans» — e novos empréstimos, o que quer dizer novas dividas. E novas dividas com a imposição de novas condições entreguistas.

Já temos mostrado o que significam esses empréstimos para a nossa balança comercial. Os juros e amortizações exigem, para sua cobertura, que exportemos maiores quantidades de matérias-primas, minérios e produtos agrícolas, para os Estados Unidos. Amarrados cada vez mais o nosso comércio exterior ao monopólio importador dos lanques. Obrigamos a sujeitar preço, impostos e manobras faixistas. E,

nada mais nada menos, que uma compra da nossa independência de comerciar.

E é sintomático que esses empréstimos outorga negação — como aconteceu à Cia. Nacional de Alcañis — sejam agora oferecidos, quando tudo está pronto para o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e a China. Trata-se de uma pressão sobre o nosso governo com a finalidade de contrabalançar o amplo e vigoroso movimento nacional pró-relações com os países do campo socialista.

Com a efetivação dessas relações, desaparecerão os pretextos para tais empréstimos que tanto de resolver nossos problemas econômicos só fazem agravá-los, dentro da técnica imperialista dos trustes e monopólios lanques. E, pois uma manobra que não poderá ser levada em consideração.

SOFREGUIDAO E DERROTISMO

Para a imensa maioria do povo brasileiro, foram plenamente justificadas as comemorações do primeiro aniversário da descoberta do petróleo da Amazônia, do histórico acontecimento de Nova Olinda. Era a confirmação de uma esperança, o primeiro passo para arrancar das camadas sedimentares do grande vale o óleo para as refinarias brasileiras. Foi o ponto de apoio necessário para a localização de novos poços, estes sim para a produção. O poço NO 1-AZ cumpriu sua missão de pioneiro.

O «Correio da Manhã» porém não pensa assim. Queira que a nota comemorativa da Petrobrás declarasse quantos barris o poço pioneiro de Nova Olinda produziu nesse ano. E o mesmo que perguntar ao lavrador, logo após a derrubada e o plantio, quantos carros de milho já colheu.

A produção do NO 1-AZ não foi de petróleo, que está não é sua função. Ela pode ser avaliada na reportagem que provocou o êxito do mundo, na exaltação da cobra da Standard Oil, na sofreguidão com que os imperialistas voltaram à carga na disputa de concessões em nosso país. Ela pode ser medida pelos novos poços que se abrem em Nova Olinda e nas margens do Rio Abacaxis, pelo esforço e abnegação de técnicos brasileiros que enfrentam sem «resistência às adversidades» a selva.

De mesmo modo que qualquer caminhada sempre começa por um passo, a «trênça» vida nova no vale amazônico, a estatística de

sondas em atividade» com que o «Correio da Manhã» desejava fosse ilustradas as comemorações, já começaram com Nova Olinda.

E, pela vontade do povo, ilustrarão, sem dúvida, futuras comemorações, a despeito das dificuldades cambiais que assoberbam nossa economia», a despeito da sabotagem clara ou velada dos trustes norte-americanos, a despeito do derrotismo que transparece da sofreguidão de alguns, derrotismo que não tem serve aos intentos desses mesmos trustes.

A sra. Thompson, em sua carta-denúncia, refuta a validade da acusação de que seu esposo é comunista. Suas convicções não eram ignoradas quando foi chamado às armas em defesa dos ideais de liberdade e combate ao fascismo, que determinaram a entrada dos Estados Unidos na segunda guerra mundial. Não pode, pois, ser invocada contra ele a lei Smith, que prevê a suspensão das pensões pagas aos veteranos e inválidos de guerra, que hajam praticado atos de rebelião, traição, sabotagem ou entendimento com os inimigos da pátria ou de seus aliados.

Robert Thompson, é fato notório, e consta dos assentamentos militares dos combatentes americanos, arquivados no Ministério da Guerra, portou-se como herói nos campos de batalha. Retornou inválido à sua pátria

para receber, como Kutcher, o «prêmio Eisenhower»: foi condenado à miséria pela aplicação de uma lei de caráter fascista e inconstitucional. A organização dos veteranos está sendo manobrada pela reação, que não recua, como diz a sra. Leona Thompson, em sua carta, em dar interpretação constitucional à atribuição que lhe é conferida, de suspender ou retirar definitivamente pensão a veteranos e inválidos de guerra, convictos de crime contra a segurança da nação.

É necessário esclarecer que Kutcher e Thompson não são as primeiras e nem as únicas vítimas: já existem inúmeros casos de anciãos, pensionistas do seguro social, que perderam sua aposentadoria ou pensão por aplicação de leis discriminatórias.

EM 25 ANOS, A U. R. S. S. AUMENTOU DE 20 VÊZES SUA PRODUÇÃO

No Mesmo Período, os Estados Unidos Conseguiram Apenas Dobrar a Sua — Uma Mistificação, a Comparação de Números Absolutos da Produção de um Ano — De 13 Por Cento o Crescimento Médio Anual, no Último Quinquênio — Economia de Paz e Economia de Guerra

A exposição dos êxitos alcançados no desenvolvimento industrial da União Soviética, feita por N. S. Krushchev no seu informe ao XX Congresso do P. C. U. S. S. R., repercutiu intensamente em todo o mundo. Não só pelo extraordinário feito do povo soviético superando os limites fixados pelo V Plano quinquenal, como também pela certeza, que tal fato representa, de que os níveis fixados para o novo quinquênio serão atingidos e superados como é a tradição dos construtores do comunismo.

Na impossibilidade de negar a evidência, os propagandistas das excelências do regime capitalista tentam frágeis comparações entre números absolutos da produção soviética com a norte-americana, num determinado ano. Fingem desconhecer que a comparação verdadeira, a que dá a justa medida do desenvolvimento dos dois sistemas, só pode ser baseada no ritmo desse desenvolvimento.

O RITMO DE CRESCIMENTO

Assim é que telegramas de Nova Iorque, aproveitados de comunicação oficial da URSS à Organização das

Nações Unidas, enfileiram lado a lado as produções de carvão, petróleo, aço, cimento e energia elétrica, da URSS e dos EE. UU., no ano de 1954. Muito de propósito, porém, deixam de mostrar as produções dos referidos materiais, nos anos anteriores, para que o cortejo do crescimento não saltasse aos olhos de todos, para encobrir a evidência de uma economia em crise, tendendo para a putrefação, em contraposição com o florescimento crescente da economia socialista.

O que deveria ser mostrado é que a produção soviética de carvão em 1955, comparada com a de 1950, aumentou de 150%; a de petróleo, 187%; a de aço, 168%; a de cimento, 221%; a de energia elétrica, 187%.

De um modo geral, a indústria soviética durante o último Plano quinquenal, apresentou um crescimento médio anual de 13,1% (o Plano previa um ritmo de 12,0 por cento ao ano).

Este crescimento representa simplesmente mais do triplo do crescimento nos Estados Unidos, quase o quádruplo do da Inglaterra.

VINTE CONTRA DOIS

Querem concluir qualquer coisa do fato de que, em

1954, os Estados Unidos produziram 378 milhões de toneladas de carvão enquanto a URSS extraiu 270 milhões (e não 27 milhões como trazem os despachos telegráficos), é querer mistificar a opinião pública.

	1929	1937	1943
U. R. S. S.	100	429	537
EE. UU.	100	103	215

O quadro mostra que em 26 anos a União Soviética, apesar das destruições da guerra, aumentou sua produção industrial de mais de 20 vezes. Enquanto isso, os Estados Unidos, que não tiveram a guerra no seu território, que não sofreram as invasões das hordas nazistas, que não suportaram bombardeios com a destruição de fábricas e cidades inteiras, só puderam aumentar a produção de pouco mais do dobro.

AS FINALIDADES DA PRODUÇÃO

Há um outro aspecto que precisa também ser comparado. E' o das finalidades da produção. Enquanto na União Soviética o traço distintivo da economia é o seu desenvolvimento multilateral, orientado para objetivos pacíficos, para a elevação do bem-estar da população, bas-

Nada significa ante o seguinte quadro, apresentado por N. S. Krushchev e que diz respeito ao volume da produção industrial num período de vinte e seis anos, tomando como base o ano de 1929:

	1929	1937	1943	1946	1949	1950	1952	1955
U. R. S. S.	100	429	537	466	870	1082	1421	2049
EE. UU.	100	103	215	153	164	190	210	234

ta lembrar que a grave crise econômica de 1948 nos Estados Unidos, foi apenas detida pela intensa corrida armamentista relacionada com a guerra da Coreia.

Uma coisa é produzir carvão, aço e petróleo para a ampliação ininterrupta da produção social, para o fomento da agricultura e da indústria. Coisa bem diferente é produzir carvão, aço e petróleo para a fabricação de armamentos, para a preparação de uma guerra com que os belicistas lanques de hoje tentam envolver todos os povos do mundo.

A economia socialista não teme confrontos. Sua superioridade é um fato que se impõe a todos. A emulação pacífica entre os dois sistemas é o que os abutres imperialistas da guerra mais temem. Porque a vitória final do socialismo é inevitável.

A MULTIPLICAÇÃO DE MERCADOS OBJETIVO CERTO DO REATAMENTO

Grosseira Argumentação do Vende-Pátria Assis Chateaubriand — Quem Lucra Com a Falta de Relações Com o Leste — Relações e Respeito Mútuo

QUEM LUCRA COM A FALTA DE RELAÇÕES

A desfaçatez da intimidação dos trustes nos assuntos internacionais brasileiros é tão agressiva e maliciosa que resalta aos olhos de qualquer pessoa menos avisada. Se se cogita de restabelecer relações, é exatamente porque essas relações cessaram, foram suspensas, impedidas, e por isto mesmo deixaram de existir. Como então argumentar-se que no período em que não houve relações colheu-se a prova de que as bases comerciais das relações são insatisfatórias e até mesmo irrisórias? O rompimento de relações teve como consequência exatamente o fato de não serem entabulados quaisquer negócios. Se algum produto brasileiro

tem sido vendido aos soviéticos, isto somente se tem verificado por iniciativa dos magnatas norte-americanos que compram, por exemplo, o nosso café a 70 dólares e a 600 dólares a mesma saca. E' isto que o escritor de Chateaubriand e seu «nigo ministro do Exterior» desejam, porque ambos são serviços alugados aos trustes norte-americanos que emprestaram dificuldade o estabelecimento do comércio direto entre nosso país e todos os países do mundo, sem discriminação política, porque impedindo o restabelecimento de relações e lanques é que lucram.

UMA NECESSIDADE. AMPLIAR OS MERCADOS A União Soviética prati-

camente decuplicou o volume de seu comércio exterior nestes últimos anos e está em condições de ampliar ainda mais em pouco tempo. Além disto o reatamento de todo o povo deseja é com a União Soviética e todas as democracias populares que representam um mercado de mais de 800 milhões de consumidores, que ainda está virgem para os produtos brasileiros.

A ampliação dos mercados representa para o Brasil uma necessidade política independente do contrário do que acontece agora que está submetido ao mercado único e dependente dos Estados Unidos que impõe toda a ordem de exigências e

condições lesivas aos nossos interesses. No momento em que o Brasil dispuser de outros mercados amplos e ativamente movimentados com intercâmbio intenso, como é possível com os países do Leste, então a situação comercial brasileira melhorará vantajosamente para o nosso povo que não dependerá de imposições de um único comprador. E isto vale também dizer que não se trata de substituir um mercado por outro, mas de invés, aumentar, multiplicar os mercados onde possam colocar com vantagem os nossos produtos.

RELAÇÕES E RESPEITO MÚTUO

No que é isto é desvantajoso para o Brasil?

Muito ao contrário, só poderá trazer vantagens concretas ao nosso país, sem que isto implique em qualquer concessão de princípios políticos e ideológicos, tanto é certo que os Estados Unidos realizam comércio com a União Soviética e disto não resulta nenhuma quebra do mútuo respeito e da independência de cada um dos respectivos Estados. Verifica-se desde modo que a maliciosa campanha de Chateaubriand não se destina senão a fabricar com provantes para as faturas de serviço de propaganda com que mensalmente comparece aos cofres da embalagem norte-americana e dos trustes lanques, interessados em impedir a expansão natural e lógica das nossas relações com todos os povos sem discriminações e com vantagens mútuas.



Raymond Pellegrin e Micheline Presle, que vem nesta cena romântica, são os intérpretes principais de "As Impuras", que está em exibição esta semana



AS IMPURAS

CERTOS temas exigem não só sobriedade na sua apresentação, mas também conclusão de ordem social, sem o que perdem todo o interesse humano e o caráter documental. Este é o caso da película francesa AS IMPURAS. Tratando de um tema por demais sério, o do tráfico de escravos brancos, o filme não possui o caráter de documentário social, embora não caia no dramalhão nem na pornografia, o que ocorre comumente nos filmes do gênero. Pela ausência do realismo na apresentação dos fatos, a história transforma-se num simples drama policial sem maiores consequências.

No que se refere à parte técnica, temos uma fotografia correta do mestre Alekan, interpretações razoáveis por parte de Micheline Presle e Raymond Pellegrin, e uma bela melodia de Georges Van Parys, o que não consegue salvar a película da banalidade.

Em síntese, por falta de um caráter realista e de um tratamento que revelasse maior preocupação humana por tão grave problema, "Les Impures" é um filme fraco.

AS ATIVIDADES DO CENTRO EXPERIMENTAL DE CINEMATOGRAFIA DE ROMA

O número de alunos, que em 1947 fora de 72, dos quais apenas 1 estrangeiro, foi paulatinamente aumentando nos anos sucessivos, até alcançar, em 1955, o total de 108, dos quais 33 estrangeiros.

As atividades do currículo propriamente dito, o Centro tratou de acrescentar cursos especiais de filmologia, ciclos de conferências pronunciadas por grandes personalidades do cinema e conferências técnicas especiais, como, por exemplo, sobre o emprego da cor, sobre novos sistemas de iluminação e filmagem, sobre medições em câmaras reverberantes, etc. Como anexo do Centro, existe a Biblioteca Nacional, que arquiva todas as filias italianas ao fim do primeiro ano de sua programação e conserva também centenas de obras importantes do cinema mundial, desde as origens até nossos dias. O Centro, além disso, edita publicações culturais e científicas, entre as quais a conhecida revista de estudos cinematográficos "Bianco e Nero".

Existe ainda, desde o ano passado, um acordo entre o Centro e a União dos produtores de filmes da Itália para um gradual aproveitamento e absorção dos alunos formados pelo Centro por parte da indústria cinematográfica italiana. Desse modo, têm os alunos do Centro a possibilidade, apenas concluído seu curso, de obterem imediatamente trabalho remunerado na especialização cinematográfica à qual se dedicaram.

NOTÍCIAS DE ARTE E CULTURA

As atividades do Grupo de Estudos de Arte de Mário de Andrade vão se iniciar este ano com uma exposição-relâmpago das duas séries de desenhos de Portinari para o romance "A Selva", do grande escritor português Ferreira de Castro.

A exposição terá lugar a cinco de abril próximo, às 18 horas, na sede do Pen Clube, à Av. Nilo Peçanha 26, 13º andar.

BELLINI BURZA

Por motivo de sua próxima viagem de estudos aos centros médicos e científicos de vários países da Europa, amigos e colegas do prestigiado cientista João Bellini Burza vão lhe oferecer um coquetel no próximo dia 19, às 19 horas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à Rua Bento Freitas, 306, 2º andar.

CURSOS

No Departamento de Olaria do Conservatório Brasileiro de Música, à Rua Leopoldina Régio, 562, estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: piano, violino, violão, balet clássico e moderno, ginástica rítmica, acordeão, teoria e solfejo, acústico e canto, sob direção da professora Gabriela do Salerno.

ARTE E DECORAÇÃO

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, sob a direção do prof. Yeda Fonted apresenta este ano uma inovação para os seus alunos: a realização de sessões cinematográficas, duas vezes por mês. Estas abertas às matrículas para os novos cursos. Informações à Rua Siqueira Campos, 18-A, telefone, 57-1015.

CONCURSO

Aos primeiros colocados

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

EDITAL

Faz saber a COFAP, a quem interessar, que dispõe de milho, ao preço de Cr\$ 260,00 o saco, e que esse milho está à disposição de criadores, cooperativas e consumidores em geral.

O Departamento de Abastecimento da COFAP, situado no 2º andar do Edifício da A. B. I., dará aos interessados as informações que lhe forem pedidas sobre a maneira pela qual poderá ser feita a aquisição do referido cereal.

CARLOS ALFAIATE

Rua Regente Feijó, 91 — 3º andar
Sala 306

TEL.: 23-2578

SEJA VIVO

Blusas de trêzela, xadrez, listras, de tricotado a Cr\$ 120,00. De rayon a Cr\$ 70,00. De nylon a Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00. A de zia e Cr\$ 400,00. AMAU-RO, Rua da Afandega, 318 — 1º andar, Rua Vin- te de Abril, 7, 1018. Atende- mos pelo Recombóio.

"O Desarmamento dos Espíritos Precede o Desarmamento Geral"

Em sua reunião de 9 e 11 do corrente, o Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, entre outras resoluções, aprovou por unanimidade uma importante "Recomendação Sobre Questões Culturais", que reproduzimos a seguir:

"Quando os povos criam, com as suas fronteiras geográficas, fronteiras espirituais que os isolam, os fe- cham a uma circulação mais ampla das ideias — o equi- líbrio do mundo fica ameaça- do. A paz é entendimento e o entendimento resulta do intercâmbio cultural. Isto é, o intercâmbio que troca e permite culturas, modos de viver, técnicas, pensa- mentos. Não somente esse intercâmbio dilata as fron- teiras das nações, como as enriquece, tornadas mais au- tênticas, passadas o que as diferenças justamente a ser aquilo que se une. O en- tendimento entre homens, cidades, povos tem a força de uma semente que germi- na paz."

A paz resulta do enten- dimento que o ar, o som, a pa- lavra levam e trazem atra- vés de fronteiras, montanhas, mares, países e povos.

Muito já foi feito no sen- tido de aproximar os povos, nos últimos tempos. Confe- rências internacionais pro- piciaram a oportunidade de- se "encontro de consciên- cia", tão necessário para que o mundo marche unido e a paz seja preservada. O desarmamento dos espíritos precede o desarmamento geral. Muito já foi feito — mas muito mais resta por fazer. É preciso que a paz seja a linguagem que todos os homens falem. É paz o livro que se lê, o quadro que se vê, a música que se ouve. É preciso promover o seu intercâmbio de norte a sul, de leste a oeste, de oriente a ocidente.

No momento, estão sendo organizadas várias reuniões internacionais do caráter cultural, que visam, justame- nte, promover o intercâmbio entre ciências e artes e homens de todos os paí- ses do mundo. Ainda no corrente ano será realizado em Helsinque o Congresso Internacional de Jornalistas. Em Paris, terá lugar o En- contro dos Diretores de Ci- nema. E estão em fase de organização o Congresso Mundial de Escritores e o Congresso dos Compositores. Serão oportunidades magní- ficas que permitirão aos jo- rnalistas, cineastas, escri- tores e compositores de todo o mundo conhecerem-se me- lhor e mais profundamente.

No propósito de conferir a certas efemérides culturais um sentido de maior univer- salidade, ao mesmo tempo em que torna comuns a toda a humanidade obras que vi- ram enriquecer o patrimônio cultural dos povos, a comi-issão cultural recomenda a ce- lebração dos artistas, escri- tores e homens de ciência seguintes:

- KALIDASA, poeta hin- du.
- TOYO ODA (SESSHU), pintor japonês.
- REMBRANDT, pintor holandês.
- W. A. MOZART, com- positor austríaco.
- B. FRANKLIN, físico e publicista norte-americano.
- H. HEINE, poeta ale- mão.
- G. B. SHAW, escritor irlandês.

Resenha Fluminense

Comissão Popular Levará Memoriais Pró-Anistia a Assembléia Legislativa

Entre os moradores de Ni- terói, dos diversos bairros da cidade, está correndo um me- morial, que vem recebendo assinaturas, num entusiás- tico apoio popular.

O documento, dirigido aos representantes do povo flu- minense à Assembléia Legi- slativa, contém veemente apé- lo a que assumam os depu- tados posição decidida em fa- vor da aprovação pelo Con- gresso Nacional, de anistia ampla a todos os presos e processados por motivos po- líticos, medida que virá asse- gurar, nesse caráter de am- plidão, harmonia e pacifica- ção da família brasileira.

Além desse memorial, abaixo-assinados, semelhan- tes estão assinados nas fá- bricas, escolas, empresas, não somente na capital mas por todo o interior do Es- tado.

Debatem os Vidreiros a Revisão do Salário-Mínimo

Mensagem da Associação Feminina Fluminense

No Sindicato dos Vidreiros de Niterói realizou-se no dia 8 uma assembléia para tra- tar da questão da revisão do salário-mínimo e do congela- mento de preços.

A mesa da assembléia deu conhecimento do recebimen- to de uma moção da Associação Feminina Fluminense saudando aquele Síndico por ter se reunido no Dia Internacional das Mulheres.

A proposta da data foi pro- ferido um discurso, passan- do-se, em seguida, à Ordem do Dia, em torno da qual travou-se animado debate. Durante a discussão foi ma- nifestado inteiro apoio à CSDLS.

Uma representante da co- missão promotora da Confe- rência das Mulheres Traba- lhadoras fez uma saudação ao Sindicato, pedindo a se- guir o apoio moral à Confe- rência e financeiro para o envio da delegação brasilei- ra a Viena. Foi arrecadada entre os presentes a impor- tância de Cr\$ 104,80.

ALMIR REIS NETO PARA O IAPI

O presidente do Sindicato, sr. José Gonçalves, manifes- tou o apoio dos vidreiros a campanha visando a nomea- ção de Almir Reis Neto pa- ra a delegação regional do IAPI.

(Da Sucursal de Niterói).

VÃO TER ÁGUA A RUA SÃO

Januário e o Sítio das Palmeiras

Promovido pelo Centro Pró-Melhoramentos da Rua São Januário e Sítio das Palmeiras, teve lugar na sede do Flamengo Júnior F. C. uma mesa-redonda para de- batar o problema da água.

A essa reunião estiveram presentes os deputados esta- duais Jaime Bittencourt e Irineu José de Souza e mais uma comissão da Câmara Municipal de Niterói integra- da pelos vereadores Adílio Neves Dutra, José Ramos e Afonso Celso e o vereador Hilário de Almeida, de São Gonçalo, além de dezenas de moradores.

Foram travados animados debates sobre o angustiante problema, tendo sido formu- ladas diversas indagações ao Superintendente do Serviço de Águas e Esgotos, dr. Clé- dio Corbeville, presente à re- união a convite daquela en- tidade.

EM VEZ DE RADIO- PATRULHA, O POVO QUER ÁGUA

Referindo-se a situação do SAEN disse o seu superin- tendente que aquele Serviço é auto-suficiente, sendo man- tidos com seus próprios re- cursos. A uma indagação de um popular, disse que se o governo fornecesse uma ver- ba de 3 ou 4 milhões ao SAEN este poderia solu- çonar com mais urgência o problema da água, em Ni- terói. Retrucou o popular que o governador pediu à Assem- bléia o crédito de 3 milhões de cruzeiros para a criação da Radiopatrulha e se não seria mais justo que essa verba fosse então entregue aquele Serviço. «O povo pre- cisa mais de água que de po- lícia» — acentuou.

Nesse sentido, aliás, foi feito um apelo aos depu- tados presentes para que in- tercedessem nessa destinação mais justa para aquele cré- dito.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

O sr. Clélio Corbeville se comprometeu a determinar a instalação de 2 chafarizes no final da rede das Ruas São Januário e Brandão Júnior e colocar em funcionamento a bomba que impulsionará a água com maior pressão. Isto como medida de emergên- cia e dentro do prazo de 6 dias.

VITÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

Assumiu ainda o superin- tendente do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói o com- promisso de iniciar imedia- tamente os estudos para a extensão da rede de água a todas as travessas da Rua São Januário e do Sítio das Palmeiras, o que será feito, afirmou, dentro de 3 a 4 meses.

Consegue assim a organi- zação e a unidade dos mor-adores daquela localidade do Fonseca em torno do Centro Pró-Melhoramentos da Rua São Januário e Sítio das Pal- meiras, uma vitória na luta pelo atendimento das relin- dicções locais.

(Da Sucursal de Niterói)

PÓSSE AMANHÃ DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS

Toma posse amanhã, na sede do Byron F. C., na Pra- ça Enéas de Castro, no Ba- reto, em sessão solene, a primeira Diretoria da Associação Fluminense de Ar- tistas, Músicos e Autores (AFAMA). (Da Sucursal de Niterói)

SAJUDE

Gazeta da Saúde

Sorteio do Apartamento

O grande sorteio do apartamento em Copacabana, que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955 e fora novamente transferido "sine-die" em virtude da suspensão da Loteria Federal, correrá no dia 8 de abril próximo, pelo "Sweepstake" (Joquei Club).

1.º SWEEPSTAKE DE 1956

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do 1º SWEEPSTAKE de 1956 com o prêmio maior de DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em todas as ce- luiões, desde o dia da venda até o dia 8 de abril de 1956, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 8 de abril de 1956, às 9 horas, como nos anos an- teriores, na Rua Senador Dantas nº 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO OUTONO, nesse mesmo dia.

TEATRO

«OTELLO»

A **DOLFO CELI**, ao apresentar "Otello", de Shakespeare, no Teatro Dulcina, não se deixou levar pelo preconceito, pelo detalhe técnico, pelas inúmeras supostas que essa trágica de Shakespeare traz em seu bôjo. Deu o tom geral ao espetáculo entremido pela graça diabólica de Iago, o que em vez de perturbar o equilíbrio do conjunto serviu para sublinhar o clima trágico. O rio pegonhento de Iago con- firmava sua crença no sucesso; quando perdeu não ria e nem disse mais nada.

Sua última intervenção é esta:

"A partir deste momento, não direi mais uma palavra."

O diretor compreendeu que Iago podia ser tudo, por- que de tudo ele se utilizava. E a compreensão de que o dire- tor do personagem justificasse plenamente, logo mesmo di- st:

— Não sou quem pareço. — Parece isso? Não é, é aquilo. E assim de modo infinito.

Adolfo Celi atingiu o público. Convenceu de tudo completo.

Paulo Autran deu ao seu Otello a dignidade que dele se esperava. Escitou todos os sucessos num compozição tra- feita de psicologia, de voz e de gestos. Foi seu melhor tra- balho até hoje.

Felipe Wagner conferiu sangue e nervos ao seu perso-agem. Utilizou-se de todos os recursos e empolou o públi- co que aplaudiu em centos e centos de vezes. Esse jovem ator é figura indispensável ao nosso palco.

Tônia Carrero correspondeu na Desdémola. Transpa- ramos toda a suavidade da figura que viveu. A intelec- triz, no entanto, está necessitada de trabalhar a voz, que nem sempre alcança o efeito que se poderia desejar.

Margareta Rey impressionou pela energia e coragem que se houve. Inesquecível sua interpretação.

Myrian Pécia fez uma bela estreia no profissionalismo. Sua aparição foi coroada pela beleza física e iluminada pelo apressado total do que lhe coube.

Cláudio Corrêa e Castro deu-nos um excelente Brabân- cio e um legítimo Ludovico.

Os demais componentes do elenco foram firmes apoio para o sucesso geral. São eles: Roberto de Cêlo, Sebastião Vas- concelos, Tarciso Zanotta, Antônio Gonzaroli, Nelson Ca- margo, Osvaldo Loureiro Filho, Benedito Corsi, Drimma- veira, Ernesto Martins, Iberê Cavalcanti e Paulo César Ba- rcelos.

Produção de Onestaldo de Penafortte.

Cenários e figurinos de Aldo Calvo; produtos de inte- ligência e de bom gosto. Guarda-roupa de Maria Ferraz.

"Otello", na apresentação da Cia. Teatrô-Celular, no Teatro Dulcina, merece todos os aplausos e, portanto, a mel- hor das carreiras.

MILTON ZEMBA

NOVA DIRETORIA DA ABDE DE SÃO PAULO

REALIZA-SE hoje na capital paulista a cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, seção de S. Paulo, eleita para o biênio 1956-1957, e presidida pelo renunciante Mario Donato.

A fim de participar na cerimônia solene da posse, segue hoje para S. Paulo uma delegação da ABDE do Distrito Federal, constituída pelos escritores Origenes Lessa, Marques Rebelo, José Condé e Antonio Bulhões. Origenes Lessa, presidente da ABDE carioca, pronun- ciará um discurso de saudação.

Na mesma oportunidade, receberão seus diplomas cerca de 700 alunos do III Curso de Literatura Brasileira da ABDE paulista.

Campanha Unitária Dos Têxteis Por Aumento e Revisão do Salário-Mínimo

Preparativos Para a Conferência da Mulher Trabalhadora

no, primeira-secretária da Comissão Promotora da Confe- rência de Mulheres Traba- lhadoras.

O presidente do sindicato fez uma exposição sobre o problema do aumento de sa- lários, reportando-se ao dis- sídio em andamento e pro- pondo que prosseguissem os têxteis fluminenses numa campanha unitária ao lado dos cariocas até a solução da questão, o que foi aprovado.

Sobre o salário-mínimo foi feita a leitura da circular da CSDLS, com um balanço de suas atividades. Diversos associados usaram da pa- lavra para manifestar o seu apoio à circular. O re- presentante da CSDLS fez um relato das atividades daque- la comissão, falando ainda sobre as razões pelas quais se deve lutar pela revisão do salário-mínimo e pelo congela- mento de preços.

Presidência pelo sr. Almir Reis Neto, a assembléia con- tou com a presença do sr. Antônio Lima, representante da CSDLS, e de Josefa Pauli- no.

INDICADO ALMIR REIS NETO PARA A DELEGAÇÃO DO IAPI

A assembléia aprovou a proposta de um dos associa- dos no sentido de ser envia- do um memorial ao vice-go- vernador Roberto Silveira, indicando o presidente do sindicato, sr. Almir Reis Ne- to para o cargo de delega- do do IAPI no Estado do Rio. A proposta foi aprovada com o adendo no sentido de se pedir a adesão de todos os dirigentes sindicais à cam- panha nesse sentido. (Da sucursal de Niterói).

CRITICADA A FORMA DE CONSTITUIÇÃO DA ATUAL COMISSÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

Procura-se Afastar os Sindicatos do Debate — Estranha Posição do Representante do CNTI Sobre o Congelamento de Preços — Dia 23, Nova Reunião

Vários dirigentes sindicais fluminenses, representando sindicatos de trabalhadores do Estado do Rio, reuniram-se na delegacia da Confederação Nacional dos Traba- lhadores na Indústria (CNTI), para debater o pro- blema do salário-mínimo e do salário profissional.

Presidiu a reunião o sr. Daniel Soares, participando da mesma, representando a CNTI, o seu secretário e mais o sr. Ari Campista. Também presente se achava o delegado regional do Tra- balho, sr. Manoel Ferraz.

Foi criticada a forma pe- la qual foi constituída a Co- missão do Salário-Mínimo no Estado, uma vez que poucos sindicatos foram identifica- dos para que elegessem seus respectivos vogais. Respon- dendo, disse o sr. Ferraz que tal fato não sucedeu na sua gestão e que a referida co- missão se encontra sem pre- sidente.

COMBATIDA A POSIÇÃO DE ARI CAMPISTA

O presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói, sr. Almir Reis Neto, falando em nome daquele órgão, e co- mo representante da Comi-issão Sindical de Defesa das Leis Sociais, seção do Esta- do do Rio, propôs que, além da revisão do salário-mí- nimo, se lutassem também pelo congelamento de preço. Co-

locando-se contra esse ponto de vista que recebeu o apoio do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, do representante do Conselho Sindical de Petrópolis e outros mais, o sr. Ari Campista declarou que o lutar pelo congelamento de preços é demagogia; e que devia lutar somente pelo sa- lário profissional, embora no momento não tivessem os trabalhadores capacidade pa- ra impor o pagamento do salário profissional.

A posição do sr. Ari Cam- pista foi por diversos diri- gentes firmemente comba- tida.

PROTESTO

O secretário da CNTI, en- tretanto, desenvolvendo uma argumentação infeliz, que mais parecia a política de um dirigente da federação patronal, defendeu a posi- ção do sr. Ari Campista. Um sinal de protesto contra aquela linguagem incompatí- vel com os interesses dos trabalhadores, o presidente do Sindicato dos Metalúrgi- cos de Volta Redonda aban- donou o recinto, acentuan- do que ali fora debater os problemas dos trabalhadores e não dos industriais.

Foi, finalmente, aprovada a realização de nova re- união no próximo dia 23, no- ta corrente para dar prosse- guimento aos debates. (Da sucursal de Niterói).



Este é o novo tipo de trator saído das fábricas da Tchecoslováquia, em produção em série, construídos pelos técnicos da Empresa A. Za potocky, de Lisen. Trata-se de um trator de esteira, Zetor-Super, e aparece na foto, dirigido pelo tratorista Václav Safarik, nos campos da Cooperativa Agrícola de Mervico

“O XX CONGRESSO FICARÁ PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DO POVO”

Notável Etapa na Luta Pela Consolidação do Poderio da URSS, Pela Construção da Sociedade Comunista, Pela Paz em Todo o Mundo — Um Artigo da “Pravda”

MOSCÚ, 14 (Via aérea) — “Todo o nosso país — desde o Oceano Pacífico até os Carpatos, desde o Polo Norte às fronteiras meridionais — escreve a “Pravda” — sente-se transportado pelo grande entusiasmo que despertaram as resoluções do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Passarão muitos anos, novos e gloriosos feitos serão realizados pelo heróico povo soviético sob a direção de seu grande Partido, mas na memória do povo ficará para sempre o XX Congresso, como notável etapa na luta pela consolidação do poderio de nossa pátria, pela construção da sociedade comunista, pela paz em todo o mundo.”

As cifras e os fatos apresentados pelos documentos do Congresso, as teses teóricas nêles desenvolvidas, bem como suas conclusões políticas, reforçam nos trabalhadores

de todos os países a confiança na vitória final da causa da paz, da democracia e do socialismo — acrescenta o jornal. “Os êxitos de nosso Partido alegam e inspiram os povos soviéticos e todos os nossos amigos. E, por sua vez, os nossos inimigos não conseguem silenciá-los. Hoje em dia, todos vêem como se elevou a autoridade internacional da União Soviética, como é sólida e inabalável sua situação interna.”

“Pravda destaca a unanimidade aprovada dada pelo povo soviético às resoluções do XX Congresso, em mitigações que se realizam nas cidades e aldeias, nas fábricas, usinas e obras de construção, nos colcozes, estações de máquinas e tratores e soviets, nas instituições e nas unidades militares. O jornal cita numerosas frases de trabalhadores soviéticos e os compromissos por eles assumidos, que dão testemunho dessa entusiástica aprovação. “Por todo o país — escreve adiante — desenvolve-se a emulação socialista para cumprir antes do prazo os objetivos do sexto plano quinquenal.”

Conclui o artigo do órgão do CC do PCUS: “É dever das organizações do Partido orientar a crescente atividade criadora e a iniciativa das massas para o cumprimento e a superação das tarefas de 1956, primeiro ano do sexto plano quinquenal. Solidamente unido em torno do Partido Comunista, pleno de forças

criadoras e de poderosa energia, inspirado pelas resoluções do XX Congresso, o povo soviético marcha confiante pelo caminho que o grande Lênin indicou, rumo a novas vitórias na construção do comunismo.”

Para isarão Todas as Fábricas

Nova Greve Geral Decretada Pela CG T Grega, Contra a Intervenção Inglesa

NICOSIA, 14 (A.F.P. — Prossegue hoje a greve geral decretada pelo prazo de uma semana pelos trabalhadores e pelos comerciantes desta cidade como protesto contra a deportação de monsenhor Makarios.

A CGT grega decidiu a realização de uma greve de quatro horas depois de amanhã, como protesto contra a deportação do arcebispo Makarios e contra as medidas adotadas pelos britânicos em Chipre. Será completa a paralisação do trabalho nas fábricas, bancos, transportes comuns e empresas públicas e particulares. Os trens e navios observarão uma greve simbólica de cinco minutos. Por outro lado a CGT decidiu organizar a “Semana de Chipre”, durante a qual serão reali-

das coletas para os movimentos cipriotas de resistência, e publicará brevemente um “Livro Negro” a respeito da Ocupação Britânica em Chipre.

MAKARIOS CHEGA AO EXÍLIO

LONDRES, 14 (A.F.P. — Chegaram hoje a Mshé, capital das Ilhas Seychelles, para onde foram deportados pelo governo britânico, o arcebispo Makarios, chefe da Igreja Grega Ortodoxa de Chipre; o bispo Kyprianos, de Cyrene, e dois outros companheiros de exílio.

Logo desembarcados, os quatro exilados foram levados, de táxi, para a Villa “Sans Souci”, residência de verão do governador das Seychelles, onde ficarão re-

sidando durante a sua permanência forçada no arquipélago.

PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

NICOSIA, 14 (A.F.P. — Entre as numerosas coroas colocadas no ataudado do jovem cipriota grego Michael Georgiou, de 17 anos de idade, morto pelas tropas britânicas quando lançava uma bomba contra viaturas militares, figuravam duas, com a indicação da “E.O.K.A.” e do seu misterioso chefe. Os alunos das escolas secundárias gregas de Paphos andaram cinco quilômetros a pé a fim de assistir aos funerais na aldeia de Kissonerga. A coroa enviada por Digenis, chefe da “E.O.K.A.” apresentava a dedicatória “a este bravo jovem”.

Intervenção Aberta dos EE. Unidos Está Ameaçando a Paz na Indochina

O General Nguyen Giap, Comandante-em-Chefe do Exército Popular do Viet-Nam, Concede Importante Entrevista ao Correspondente do “Times” de Londres — É Necessário e Urgente Que as Nações Participantes da Conferência de Genebra Façam Todos os Esforços a Fim de Que os Acordos Sejam Respeitados

HANOI, 14 (Agência Nova China pela Inter Press) — O general Vo Nguyen Giap, comandante-em-chefe do Exército Popular do Viet-Nam, respondeu a várias perguntas que lhe fez Jerome Caminada, correspondente do “Times” de Londres.

O general destacou em sua entrevista que as autoridades do Viet-Nam do Sul estavam violando as cláusulas dos Acordos de Genebra que têm em vista a consolidação da paz e evitar que as hosti-

lidades reacendam. Tais autoridades — prosseguiu — estão levando à prática resoluções contra os ex-membros da resistência e fazendo eleições unilaterais.

“Os Acordos de Genebra — disse ele — estão sendo violados em seus fundamentos pelas autoridades do Viet-Nam do Sul. A paz está sendo ameaçada. E tudo isso, em virtude da intervenção aberta dos americanos, bem como pela negativa atitude que tem assumido até agora o governo francês, o qual como um dos signatários dos acordos, deveria e poderia fazer muito mais.”

“Julgamos — adiantou o general — que é necessário e urgente que as nações participantes da Conferência de Genebra, bem como os Estados membros da Comissão Internacional de Supervisão e Controle, façam todos os esforços a fim de que os Acordos de Genebra sejam respeitados.”

NOVA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Mais adiante, disse Vo Nguyen Giap: “Nosso governo fez uma proposta para que seja convocada nova Conferência de Genebra. Trata-se de uma proposta construtiva que, certamente, contará com o apoio dos governos e povos interessados na consolidação da paz no Viet-Nam e no Sudeste Asiático.”

Em resposta à pergunta sobre se a República Democrática do Viet-Nam via possibilidade de reduzir suas forças armadas, no presente momento, o general Vo Nguyen

REFUTANDO DULLES

Refutando as declarações de Dulles sobre a beira da guerra, o General Vo Nguyen Giap declarou que atualmente, muito antes de Dien Bien Phu, os americanos estavam intervindo na guerra da Indochina. Durante a campanha de Dien Bien Phu, os americanos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para salvar o campo entrancheado. Se eles foram incapazes de fazer mais, deve-se à energia desenvolvida pelo povo vietnamita em sua luta pela independência e a vontade de paz dos governos e povos que são contrários a uma extensão da guerra.

Refutando as declarações de Dulles sobre a beira da guerra, o General Vo Nguyen Giap declarou que atualmente, muito antes de Dien Bien Phu, os americanos estavam intervindo na guerra da Indochina. Durante a campanha de Dien Bien Phu, os americanos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para salvar o campo entrancheado. Se eles foram incapazes de fazer mais, deve-se à energia desenvolvida pelo povo vietnamita em sua luta pela independência e a vontade de paz dos governos e povos que são contrários a uma extensão da guerra.

Refutando as declarações de Dulles sobre a beira da guerra, o General Vo Nguyen Giap declarou que atualmente, muito antes de Dien Bien Phu, os americanos estavam intervindo na guerra da Indochina. Durante a campanha de Dien Bien Phu, os americanos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para salvar o campo entrancheado. Se eles foram incapazes de fazer mais, deve-se à energia desenvolvida pelo povo vietnamita em sua luta pela independência e a vontade de paz dos governos e povos que são contrários a uma extensão da guerra.

Refutando as declarações de Dulles sobre a beira da guerra, o General Vo Nguyen Giap declarou que atualmente, muito antes de Dien Bien Phu, os americanos estavam intervindo na guerra da Indochina. Durante a campanha de Dien Bien Phu, os americanos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para salvar o campo entrancheado. Se eles foram incapazes de fazer mais, deve-se à energia desenvolvida pelo povo vietnamita em sua luta pela independência e a vontade de paz dos governos e povos que são contrários a uma extensão da guerra.

Refutando as declarações de Dulles sobre a beira da guerra, o General Vo Nguyen Giap declarou que atualmente, muito antes de Dien Bien Phu, os americanos estavam intervindo na guerra da Indochina. Durante a campanha de Dien Bien Phu, os americanos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para salvar o campo entrancheado. Se eles foram incapazes de fazer mais, deve-se à energia desenvolvida pelo povo vietnamita em sua luta pela independência e a vontade de paz dos governos e povos que são contrários a uma extensão da guerra.



NOVA DELHI, 14 (IP) — O comércio externo indiano aumentou de 690 milhões de rupias no ano passado em confronto com o total atingido em 1954.

Em 1955, o comércio da Índia com a União Soviética, Iugoslávia, Polónia, Hungria e Rumania apresentou um ritmo crescente. Suas exportações para a China, Indonésia e Japão também aumentaram.

No ano passado foram dados passos no sentido de aumentar o comércio com os países afro-asiáticos nos termos da recomendação da Conferência de Bandoeng para o desenvolvimento do comércio inter-regional.

LONDRES, 14 (A.F.P. — Foram recolhidos os 17 corpos dos homens que se encontravam a bordo.

MONTEGOMERY - Alabama, 14 (A.F.P. — A senhora Rhonda Bell, empregada de um restaurante local, confessou ontem ter envenenado dois dos seus cinco ex-maridos, três filhos e a própria mãe, mediante o emprego de arsénio. A então senhora Martin, uma ruiva de 49 anos de idade, fora presa na sexta-feira última após a morte suspeita do seu quinto marido, sr. Claude Martin.

ARGEL, 14 (A.F.P. — Os pais dos alunos muçulmanos invadiram ontem as escolas públicas de Argel, para retirarem seus filhos por que lhes era distribuídos leite envenenado e que a vacinação das crianças arriscava prejudicar sua saúde.

MILÃO, 14 (A.F.P. — Foram novamente pensados, hoje, Silvio e Amabile, dois jovens cegos, de 12 e 17 anos, respectivamente, que tinham sido operados pelo professor Cesare Galassi, em 23 do mês findo, quando receberam o implante da córnea retirada dos olhos do padre Giacchi.

Verificou o professor que a consolidação prossegue perfeitamente. Entretanto, serão ainda necessários alguns dias, para se saber se houve definitivo êxito, que restituirá integralmente a visão aos jovens cegos.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL BORARIO
2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as e sábados, das 10 às 13 hs.
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 69-37

CRESCENTES LUTAS DO POVO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 14 (Correspondência especial) — A ditadura Pinilla emprega enorme parte do orçamento do país para a defesa “da ordem pública”. Armas, tanques, aviões, aumento de policiais, serviços “de segurança” e acrescenta do exército pessoal do despota. Enquanto isso os jornais anunciam o aumento da delinquência infantil, do analfabetismo e de milhares de milhares de crianças sem escolas. Só em Bogotá mais de 60 mil crianças não frequentam escolas. A maior parte do orçamento nacio-

A Ditadura Pinilla Faz Novas Concessões Petrolíferas Aos Trustes lanques da Standard Oil, à Texas e Oti es Service, Enquanto Aumentam a Miséria e a Reação em Todo o País

nal vai para os bolsos dos imperialistas lanques mediante diversas formas de exploração e extorsão. Novas concessões petrolíferas foram feitas aos trustes lanques da Standard Oil, a Texas e a Oti es Service.

A TRAPAÇA DO SUBSÍDIO FAMILIAR

Embora trate o ditador Rojas Pinilla, por todos os meios, de fazer demagogia entre os operários, o custo da vida sobe incessantemente. A inflação cresce e os salários reais baixam dia a dia, sem que a promessa da elevação do salário-mínimo seja cumprida.

Ultimamente, pretendendo agradar a classe operária, Rojas Pinilla decretou o estabelecimento da medida pomposamente denominada de “subsídio familiar”. Segundo o decreto, os patrões de bom ânimo e procedimento cristão poderão dar aos seus operários casados certos auxílios para seus filhos. Mas tudo depende da

vontade dos patrões. Os trabalhadores e suas organizações não têm direito de meter-se no caso, não podem reclamar. Esse decreto foi lançado contra os amplos apelos de aumento de salários, de salário-mínimo, melhor assistência social, respeito às organizações e sua livre atividade. O objetivo do decreto é fazer confiar na boa vontade dos patrões e não na luta independente dos trabalhadores. O governo trata de dividir os operários casados e solteiros e a consequência é a saída dos trabalhadores velhos das fábricas.

Com o desejo de obter prestígio entre os trabalhadores, Rojas Pinilla preparou na cidade de Barranquilla uma manifestação de apoio ao seu governo. Nela participaram certos pelegos e especialmente um grupo de provocadores e espíões do movimento operário. Neste grupo está o renegado Augusto Durán, que anteriormente quis levar o Partido Comunista a uma orientação de direita rechaçada pela maioria dos militantes revolucionários. Na realidade, a manifestação se resumiu na presença de colegiats, policiais e empregados públicos levados à força.

CRESCER A UNIDADE DO PROLETARIADO

Mas não se deve pensar que o povo colombiano está resignado em servir de carne de canhão aos imperialistas, a perseguição das liberdades democráticas e a manutenção na pior miséria, sem direitos políticos nem condições de vida e de trabalho.

O isolamento do atual governo é cada vez maior.

Novos e novos setores de oínio aliam-se à oposição e cresce o descontentamento entre todas as camadas da população contra o reduzido grupo de militares pró-iniques que vendem por dólares a pátria.

A classe operária, tão dividida em todo o período dos últimos governos reacionários, trata de buscar seus caminhos próprios para chegar à unidade completa. Os agentes do governo e pelegos são cada vez mais repelidos pelos operários. As pressões de colocar o movimento sindical a rebouco do governo têm fracassado. Exemplo disso é o fracasso estrondoso de uma “conferência de trabalhadores oficiais” promovida por Pinilla. Os agentes do despota, sentindo o seu fracasso, falam agora de “unidade”, enquanto perseguem os dirigentes sindicais honrados. Os operários, que sofrem na própria carne as consequências da miséria e dos baixos salários, não permitem que logrem êxito a manobra de colocar os sindicatos a serviço de Rojas Pinilla. A unidade aumenta como uma grande voz do fundo das fábricas e oficinas, das fazendas e dos campos

CARTAS DE LISBOA

É Possível a União dos Democratas Portugueses Contra o Estado Novo

LISBOA, marco (Correspondência especial da IMPRENSA POPULAR) — A realidade portuguesa demonstra que o Estado Novo é incapaz de resolver os problemas da nação. Em nossa última correspondência deixamos claro, aos olhos dos leitores da IMPRENSA POPULAR, que não passa de uma lenta e propagada “ordem econômica” imposta no país pelo sr. Oliveira Salazar. Perante essa situação qual é o dever dos democratas portugueses?

A longa e penosa experiência de quase trinta anos de salazarismo demonstra que só o Estado Novo ganha com a divisão reinante entre os que a ele se opõem. Unidas, as forças que se interessam pela paz e pela independência nacional, poderão imprimir rumos diferentes à política do país. Da importância da unidade entre os democratas portugueses, sem discriminações de ordem política ou religiosa.

LUTAS DO POVO

Como tem demonstrado a experiência dos últimos anos, as lutas do povo português conduzem à unidade de ação de todos os democratas. Que lutas são essas? Exemplos dessas lutas

são os combates travados pelos trabalhadores da indústria e da agricultura, por melhores salários, pela terra, pelas liberdades sindicais, contra a carestia da vida e contra o desemprego. Há também as lutas dos industriais, agricultores e comerciantes pelo estabelecimento de relações comerciais com todos os países, pelo barateamento do crédito, contra os pesados impostos, contra a política de asfixia econômica do aparelho corporativista. Também há as lutas do funcionalismo público e corporativo por melhores vencimentos e contra o antiquado sistema de promoções, as lutas dos intelectuais pela liberdade de expressão de pensamento, pela defesa da cultura nacional e pelo estabelecimento de relações culturais com todos os países. Há, por fim, a luta das mulheres e dos jovens, particularmente, oprimidos pela falta de salário igual para trabalho igual e que apresentam reivindicações específicas em suas campanhas.

Neste instante, quando o descontentamento não se limita aos trabalhadores e alcança a quase totalidade do povo, que o Movimento Nacional Democrático chama à unidade de ação todos os patriotas portugueses.

GANHE MAIS
Pijamas Dovers a Cr\$ 120,00, Cambrala, Cr\$ 120,00, Pijamas de algodão, Cr\$ 120,00, Cr\$ 220,00, Cr\$ 300,00. Cortes de linha nacional a Cr\$ 250,00 e para o lino Cr\$ 550,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7. Atendimento pelo Telefone.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO
RUA DO LAVRADIO, 81 — TELES: 22-2426 e 32-6186
CIRCULAR N.º 11/56

Assembléia Geral Ordinária

Edital de convocação para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 do corrente, às 18,30 horas, em primeira convocação e às 19 horas em segunda, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Votação para o reforço de VERBA, a fim de reajustar a Previsão Orçamentária de 1955;
- 2) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1955 e Previsão Orçamentária para o exercício de 1957;
- 3) Leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanço Geral e quadros demonstrativos do movimento da Caixa de Acidentes do Trabalho do Sindicato, relativo ao exercício de 1955.

Ficam à disposição dos s.ñhores associados, na sede da rua do Lavradio, 181, todos os documentos contábeis, inclusive os referidos no item “b” deste Edital. A votação será feita por escrutínio secreto e só poderão votar os sócios quites com mais de 6 meses no quadro social, providos de suas respectivas carteiras.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, a Diretoria conta com o comparecimento de todos os associados.

Saudações Trabalhadoras.
BENEDITO CERQUEIRA, Presidente

Rio, 28-56

NÃO VA NO GOLPE...
Caixa de câmbio para 14 Cr\$ 240,00 Corte de tecido e câmbio para 14 Cr\$ 500,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 50,00, Cr\$ 100,00, Cr\$ 120,00, Cr\$ 150,00, Cr\$ 180,00 e Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de AMAURY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7. Atendimento pelo Telefone.

VESTIDOS PARA MENINAS DE 1 A 8 ANOS

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

VESTIDOS DE ALGODÃO em vários modelos, vários padrões, que custavam Cr\$ 155,00, Cr\$ 145,00, Cr\$ 130,00 e Cr\$ 135,00

155, 135, 145

Pelo preço único de 95,00

ATÉ ACABAR

CAMISARIA PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 216-4 — TEL: 442-4124

O Candidato da "União e Renovação" Dirige-se aos Operários da C. Civil

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

GUILHERME DE OLIVEIRA — D.F. — Empregado em gozo de benefício no Instituto de Previdência há 14 meses. Trabalhava na empresa 6 meses. O empregador deseja desfazer-se do trabalhador rescindindo o contrato de trabalho. O consultante quer saber o que lhe deve ser pago.

RESPOSTA — Inicialmente o empregador não pode rescindir seu contrato de trabalho, pois, o mesmo está suspenso. (Art. 475, da Consolidação: "O empregado que for aposentado por invalidez terá suspenso o seu contrato de trabalho...") A rescisão só é possível quando o empregado recupera a capacidade de trabalho sendo cancelada a aposentadoria. Nesse caso o empregador deve indenizar seu empregado de acordo com os arts. 477 e 478, da Consolidação das Leis do Trabalho. Mas, a indenização devida pela rescisão do contrato de trabalho por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano ou fração igual ou superior a seis meses. O tempo que o empregado passa em gozo de benefício no Instituto de Previdência não pode ser contado como tempo de serviço efetivo. O consultante tem direito a contar seis meses de casa. Sendo despedido sem justa causa faz jus apenas ao aviso prévio na seguinte escala, conforme o pagamento: 1) oito dias, se o pagamento for efetuado por semana ou tempo inferior; 2) trinta dias aos que receberem por quinquena ou mais, ou que tenham mais de doze meses de serviço na empresa.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "Conheça Seus Direitos", Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco 120, sobreloja, sala 13 — telefone 22-7161 e 22-3634 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas, diariamente.

"Não Podemos Continuar Abandonados, Entregues à Tamanha Exploração". Afirma Jorge Pereira Machado, Candidato à Presidência do Sindicato Nas Eleições do Dia 24 — Os Problemas da Corporação e o Caminho Para Resolvê-los — Aumento Imediato de Salários

A Chapa União e Renovação, que concorre às eleições do nosso sindicato, surgiu como consequência de nossas necessidades. Teria de surgir de qualquer forma, pois não é mais possível continuarmos inteiramente abandonados, entregues à brutal exploração e a toda sorte de dificuldades. — foi o que disse à IMPRENSA POPULAR o Sr. Jorge Pereira Machado, candidato à presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, pela Chapa União e Renovação, no pleito sindical do próximo dia 24.

Continuando: — Nossa vitória será a vitória de nossa corporação, será o início de um período novo, menos miserável para os companheiros. Isto porque temos um programa de reivindicações, que lutaremos com todas as nossas forças para cumprir. E será cumprido, pois para isso temos toda a ajuda e o apoio dos companheiros.

RECLAMAÇÕES — Jorge Pereira Machado, contatos que tem visitado, em companhia dos companheiros de chapa, numero-

sas obras, palestrando demonstrando com os operários. — Ouvimos dele — prossegue — reclamações e exposturas de toda espécie. Um companheiro dizia-me, dias atrás, por exemplo, que os patrões continuam retendo sua carteira profissional há já quase um ano, sem ao menos lhe dar qualquer explicação. Não é necessário dizer que os trabalhadores em construção civil são dos mais explorados e dos mais sacrificados. Basta saber que não recebem férias nem indenizações, aviso-prévio ou outro direito. Isto, porque são atirados à rua antes de um ano de serviço ou porque suas carteiras não são assinadas. Não têm, praticamente, qualquer assistência médica; seus salários são, em quase a totalidade, o mínimo de 2.400 cruzeiros, quando o custo da vida sobe rapidamente.

INSEGURANÇA — A insegurança que trabalham os companheiros — prossegue Jorge Pereira Machado — revoltas não sómente aos demais trabalhadores, mas também ao povo em geral. São obrigados a trabalhar no 10º andar de

uma construção, por exemplo, sem rede de proteção ou qualquer outro apetrecho indispensável contra os riscos. O resultado é furoto e o conhecimento de todos; frequentemente os jornais noticiam mortes de operários em construção civil e quase sempre por queda.

Dizemos, ainda o candidato de Renovação, que não há refeitórios nas construções e que, por isso, os operários são obrigados a comer sentados no chão.

ABANDONO

— E tudo isto se passa — acentua — com o inteiro conhecimento da diretoria do nosso sindicato, que não toma qualquer providência em defesa dos companheiros. Tudo faz, ao contrário, para agravar a situação em que eles vivem e trabalham, satisfazendo, assim, os interesses dos patrões. Cito um exemplo: um companheiro disse-me, dias atrás, que necessitou de extrair um dente, que doía horrivelmente. Procurou a diretoria do sindicato e não foi atendido, sob a alegação de que faltavam ainda 20 dias para ele completar seis meses de sindicalização, tempo regulamentar à concessão de benefícios médicos e dentários. Tratava-se, porém, de uma questão de humanidade, de solidariedade humana. Se um companheiro necessita de um socorro dentário, nós não temos o direito de lhes negar ajuda. Esse é um pequeno caso, uma simples mostra da situação de abandono a que a diretoria atual relegou os associados.



"Temos um programa de reivindicações, que lutaremos para cumprir com todas as nossas forças", afirma Jorge Pereira Machado, candidato à presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil

UNIR E RENOVAR — Concluiu Jorge Pereira Machado:

— Foi diante de tudo isto que numerosos companheiros tomaram a iniciativa de formar a Chapa União e Renovação com um programa de importantes reivindicações, como aumento periódico de salários, luta pelo aumento do salário-mínimo, sindicalização em massa e anistia de todos os associados afastados, ampliação do serviço médico e dentário, luta pela regularização da situação dos trabalhadores nos locais de trabalho, instalação de uma cooperativa de consumo, criação de um departamento de instrução aos trabalhadores sobre os direitos que têm e muitas outras reivindicações. Devemos, pois, votar em massa em nossa chapa, pois, mais do que nunca, sentimos necessidade de termos um sindicato forte e combativo, inteiramente devotado à nossa defesa e à conquista de nossas reivindicações.

«O Movimento Sindical Mundial»

Já está circulando o número 1/1956 de «O Movimento Sindical Mundial», que contém, entre outros, os seguintes artigos:

— A Independência dos povos oprimidos, reivindicação comum dos trabalhadores do mundo inteiro (Editorial).

— Pela melhoria e ampliação das atividades das Unões Internacionais dos Sindicatos.

— França: realizar mas também organizar a unidade, por Alain Le Leap.

— Grã-Bretanha: O orçamento desencadeou a tempestade, por J. Milward.

— O trabalho das mulheres nas plantações do Ceilão, por N. Sannugathan.

— As mulheres chinesas, construtoras de uma nova vida, por Wou Ping.

— Que é a automatização?, por M. Brás.

— Brasil: Os metalúrgicos de Volta Redonda defendem a liberdade sindical, por Moacyr Ramos da Silva.

— O movimento operário à luz dos ensinamentos da economia (IV): O progresso técnico no regime capitalista e os interesses da classe operária, por A. Leontiev.

— Em suplemento: Mas é este o salário anual garantido?, por M. Brás e G. Adducci.

Pedidos a Moacyr Ramos da Silva, rua Evaristo da Veiga, 16, sala 605, Rio de Janeiro.

REUNEM-SE HOJE

Alfaiates na Campanha Pelo Salário - Mínimo

O Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores em Confecções de Roupas Brancas realizará uma reunião, às 19 horas de hoje, na qual duas importantes questões serão debatidas: a campanha pelo aumento de 80% no salário-mínimo, pelo congelamento dos preços, em favor da anistia a todos os presos e processos penais desde 1945. A Comissão Permanente trabalhará também pelo êxito do ato público operário em prol da anistia, que se realizará no próximo dia 21, no auditório da ABL.

ram distribuídos nas alfaiates e fábricas de roupas. — Vamos aderir à luta pelo salário mínimo de 4.320 cruzeiros e estudar a elaboração a ser prestada à campanha pela autonomia do povo carioca. São duas questões que nos interessam de perto. Daí a necessidade do comparecimento do maior número possível de companheiros à reunião — acrescentou o jovem e prestigioso dirigente dos alfaiates.

Dispostos os Operários da Brankiol a Exigir a "Taxa de Insalubridade"

Ouvir o Ministério do Trabalho as Denúncias Dos Trabalhadores

Em face do protesto dos operários da Fábrica Brankiol, denunciando através da IMPRENSA POPULAR, as péssimas condições de trabalho naquele estabelecimento, ali compareceu, por ordem do delegado do Trabalho, uma equipe de fiscalização, composta de um médico e dois fiscais.

Ficou constatado então o alto grau de insalubridade a que estão submetidos aqueles trabalhadores, sobretudo da seção de moagem, para a

qual foi ordenada a isolamento. — Além tal constatação não constitui novidade, uma vez que a Brankiol, segundo expressão de seus empregados, é uma verdadeira fábrica de tuberculose. E, de fato, numerosos casos de lesão pulmonar adquirida em serviço têm sido verificados na Brankiol.

A despeito disso os patrões não pagam a taxa de insalubridade que é devida aos seus empregados, nem

fornecem leite, conforme determina a lei. Há cerca de 30 anos que a firma Sardinia, proprietária daquela fábrica de saponáceos vem explorando os trabalhadores, submetendo-os a trabalho altamente insalubre, sonagando-lhes, ainda, o pagamento da taxa fixada pela legislação trabalhista.

Mas os operários não estão mais dispostos a tolerar tal situação. Foi dado o toque de unidade e os trabalhadores despertam para a luta em defesa de seus direitos e de suas justas reivindicações. E deram o primeiro passo no caminho da vitória organizando-se através da filiação em massa ao seu Sindicato.

(Da Sucursal de Niterói).

Mais de 100 Metalúrgicos Eleitos Delegados a Conferência Municipal

O Conclave Carioca Será Instalado no Dia 4 de Abril — Conseguir 300 Delegados o Objetivo da Comissão Organizadora

Continuam se desenvolvendo com grande êxito os preparativos para realização da Conferência Municipal dos Metalúrgicos. A Comissão Organizadora visitou ontem as seguintes fábricas: Standard Electric, Eletromar Metro e Cabi. Depois de animadas palestras ali realizadas sobre a importância da Conferência Nacional e Municipal dos Metalúrgicos, os operários das diversas empresas elegeram os delegados que irão representá-los neste importante conclave municipal.

APOIO GERAL — No trabalho preparatório, a Comissão Organizadora vem recebendo inestimável apoio, não só dos trabalhadores como inclusive de muitos empregadores que têm colaborado com esta iniciativa permitindo que as palestras sejam realizadas dentro das fábricas, com sua participação e de seus representantes. Vem interessando bastante aos industriais um dos temas que será debatido na Conferência: a defesa da indústria metalúrgica e da economia nacional.

A fim de facilitar os preparativos do conclave municipal, que será instalado no dia 4 de abril próximo, na sede sindical da Rua Ana Neri, 170, e dar um balanço de suas atividades até agora, a Comissão organizadora realizará hoje, às 19 horas, uma reunião no auditório do Sindicato, na Rua da Lapa, 181. Nesta reunião serão apresentados os delegados já eleitos, que chegarão a mais de 100 e tomadas medidas no sentido de se atingir o objetivo de 300 que é o objetivo da Comissão Organizadora.

No próximo dia 20, será realizada uma grande reunião do Conselho Sindical da General Elétrica, uma das maiores empresas metalúrgicas, na qual será debatido o tema da conferência e procedida a eleição dos delegados. Para esta reunião, que terá lugar na sede da sucursal da Marlin da Graça, à Rua Contre de Azambuja, 420, a Comissão Organizadora está fazendo uma convocação especial, lá tendo sido distribuídos mais de 3 mil manifestos de convocação entre os operários.

Vida Sindical

Palestra Dos Marceneiros

Dando prosseguimento ao programa comemorativo do aniversário de fundação do Sindicato, os marceneiros realizarão hoje, às 18.30 horas, na sede social, à Av. Marechal Floriano, 225, importante palestra sobre os seguintes temas: salário-mínimo; custo de vida e autonomia do Distrito Federal.

Assembleias Dos Aeroviários

Os trabalhadores do ar (aeroviários, aeronautas e pilotos) realizarão hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma grande assembleia conjunta para tratar da campanha de aumento de salários.

Reunião Dos Desenhistas

Os desenhistas cariocas estão empenhados numa campanha para reorganização de seu Sindicato. Para tratar deste assunto, a Comissão reorganizadora convoca todos desenhistas para uma reunião, hoje, às 19 horas, na sede da entidade, à Praça Tiradentes, 60, 3º andar.

Piquenique Dos Metalúrgicos

O Departamento de Recreação e Cultural do Sindicato dos Metalúrgicos realizará no dia 15 de abril, próximo, um piquenique na Praia das Charitas (Saco de São Francisco, Niterói). Os convites para a festa encontram-se à disposição dos interessados, na sede do Sindicato.

Reunião Dos Delegados Metalúrgicos

No próximo dia 23, às 19 horas, o Sind. dos Trab. nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, fará realizar uma reunião de seus delegados sindicais em fábricas e oficinas a fim de tratar dos seguintes assuntos: participação do Sindicato na campanha do salário-mínimo; Conferência Municipal dos Metalúrgicos e Informe da diretoria e dos delegados.

Eleições dos Marmoristas

No próximo dia 23 serão realizadas as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Federação, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marmores e Granito. Para concorrer ao pleito foi registrada uma chapa de unidade encabeçada pelo sr. Bento Inácio de Jesus Pinho e Dairton Alves Dias.

Eleições na Construção Civil

No próximo dia 24, os trabalhadores na construção civil vão às urnas eleger os novos membros da diretoria e Conselho Fiscal do seu Sindicato. Entre as chapas que concorrerão ao pleito, a União e Renovação encabeçada pelo Sr. Jorge Pereira Machado e Severino Vicente da Silva reúne amplas possibilidades de obter uma vitória nas urnas, pois se apresenta com um programa que reflete as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores.

Eleições dos Joalheiros

No próximo dia 22, terão lugar as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Jóias e Lapidação para renovação da diretoria e demais órgãos administrativos da entidade.

Aumento Dos Eletricistas

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas comunica a todos os associados que a Comissão de Salário encarregada de elaborar a tabela do aumento reuniu-se todas segundas-feiras, às 17 horas, na sede da entidade, à Rua Acre, 55, 10º andar. Assim todos interessados deverão comparecer para apresentar suas sugestões. E também que a anistia geral concedida aos associados eliminados do Sindicato estará em vigor até o dia 31 do corrente, podendo todos que se encontram afastados, voltar pagando apenas a mensalidade correspondente ao mês de março.

Motoristas da Light

Os motoristas da Light vão realizar amanhã, às 18 horas, na sede do seu Sindicato, à Rua Camerino, 66, uma assembleia para deliberar sobre o acórdão de aumento de salários.

Trabalhadores em Inflamáveis

Os trabalhadores em empresas comerciais de minérios e combustíveis minerais realizarão sábado próximo, às 19 horas, uma grande assembleia na sede do seu Sindicato, à Rua México, 11, 5º andar, para discussão do relatório da diretoria e do balanço financeiro, referentes ao exercício do ano findo.

Carregadores de Sól

Hoje, às 18 horas, na sua sede, à Rua Silvino Montenegro, 101, o Sindicato dos Carregadores e Enscadadores de sal realizará uma assembleia para a fim de deliberar sobre os festejos do seu 29º aniversário, que transcorrerá no próximo dia 20 de abril.

Contramestres Têxteis

O Sindicato dos Meestres e Construtores na Indústria de Fiação e Tecelagem está convocando seus associados para uma assembleia ordinária, a realizar-se no próximo dia 17, às 20 horas, em sua sede, à Rua da Conceição, 13, para discussão do relatório da diretoria e das contas do exercício passado.

Assembleia Dos Bancários

Para tratar do aumento de salário e outras reivindicações, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários realizará hoje, às 18.30 horas, uma grande assembleia no salão do Automóvel Clube do Brasil.

Telefônica e Carris

Os trabalhadores da telefônica e da Carris reunidos em assembleias nos seus Sindicatos decidiram dar um prazo até o dia 28 para que a Light resolva definitivamente as suas reivindicações de aumento de salários. No próximo dia 20, estes dois Sindicatos farão uma assembleia conjunta para deliberar sobre as medidas a serem adotadas caso não sejam atendidos.

Cooperativa da Light

Amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos será realizada uma assembleia dos delegados da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light (Carris Luz Fôra) para tratar da seguinte ordem do dia: deliberação sobre o inquérito instaurado pelo conselho fiscal.

NÃO ASSINAM AS CARTEIRAS AS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Assim Quando Ficam Doentes os Operários São Atirados à Rua Sem Nenhuma Indenização — Operários da "Rio Mar" Protestam em Nossa Redação — Reclamam Providências da Fiscalização Trabalhista

— Queremos denunciar e reclamar providências da fiscalização contra os abusos que se verificam na construção civil, a propósito do cumprimento das leis trabalhistas — declarou em nossa redação uma comissão de operários da Cia. Alvenaria e Revestimento Mar Rio (Rua México, 74, 12º andar, sala 1.206). A maioria das construções do Rio — continuam os operários — não assina as carteiras profissionais dos seus empregados. Na Mar Rio, por exemplo, há operários com mais de 2 anos de serviço e até hoje não foram registrados como empregados. Não têm suas carteiras assinadas.

FICAM DESAMPARADOS

Na Rio Mar, segundo afirmaram os operários que estiveram em nossa redação, cerca de 80% dos seus empregados trabalham irregularmente. Ali, se algum operário falar em assinar a sua carteira é logo ameaçado de dispensa. Desta forma, os patrões daquela firma não só lesam os operários como também o LAPI: os não registrados não pagam contribuições e nem os patrões pagam a sua parte, como deveria ser, caso os operários fossem registrados.

DISPENSA EM MASSA — Com este expediente, as construtoras do Distrito Federal vêm burlando muitos dos direitos assegurados aos trabalhadores. A Rio Mar há



Operários da "Rio Mar" quando em visita à nossa redação

muito vem esbulhando seus operários. Há tempos a firma dispensou trinta e cinco operários sem pagar as indenizações devidas, porque eles não tinham suas carteiras profissionais assinadas e nem possuíam outros documentos que pudessem provar que eram empregados naquela empresa. Agora novamente este fato se verifica: cerca de 25 operários foram esta semana dispensados, muitos deles com mais de 1 ano de serviço e os patrões recusam pagar as indenizações e até mesmo as férias.

VOTARR NA CHAPA UNIAO

Os trabalhadores da Mar Rio, entretanto, não estão de braços cruzados. O passo inicial para a solução desses problemas — segundo eles afirmam — será a eleição da Chapa União e Renovação, encabeçada por Jorge Pereira Machado, para a diretoria do Sindicato. Elegendo esta chapa, da qual faz parte, aliás, seu companheiro de empresa, Aristides de Oliveira, os trabalhadores da Mar Rio poderão ver o Sindicato transformado em um instrumento de defesa de suas reivindicações, o que não acontece atualmente.

EXIGEM AUMENTO DE SALÁRIOS OS RODOVIÁRIOS DE PETRÓPOLIS

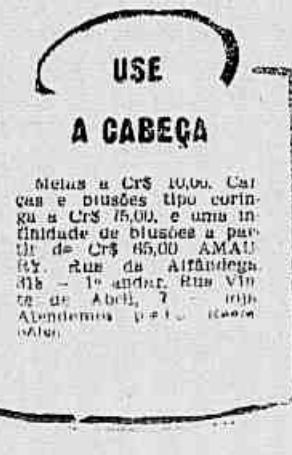
PETRÓPOLIS, 14 — (Do correspondente) — Os trabalhadores em veículos rodoviários de Petrópolis iniciaram no dia 7 do corrente mês uma campanha por aumento de vencimentos, pressionados como se encontram pelo elevado custo da vida. Nesse sentido o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos desta cidade, atendendo a decisão dos seus associados remeteu aos proprietários das empresas de transportes uma carta circular com a seguinte tabela de aumento: Inspectores, 80% sobre o salário-anual; Motoristas, Cr\$ 200,00 diários; Procureiros, Cr\$ 100,00 diários e despachantes, 60% sobre o salário-anual. Os aumentos pretendidos são considerados dos horários normais regulados no art. 88 da Consolidação das Leis do Trabalho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO, MILHO, MANDIOCA, DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E DE BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

Convite Aos Associados

No dia 16, sexta-feira, às 18 horas, será realizada em nosso Sindicato uma grande reunião da Comissão de Salários e dos Conselhos Sindicais das empresas com a Diretoria. A seguir, será pronunciada uma conferência sobre o custo de vida e a autonomia do Distrito Federal. Nesta reunião, a Diretoria do Sindicato informará em que pé estão os encaminhamentos com o Sindicato patronal e quando será marcada a próxima assembleia geral. Além dos membros da Comissão de Salários e dos Conselhos Sindicais, estão convidados para esta reunião todos os associados, bem como para ouvir a conferência sobre o Custo de Vida e a Autonomia do Distrito Federal. Rio de Janeiro, março de 1956.

FELIPE LEMOS CARDOSO, Secretário



SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

Edital de Convocação Dos Motoristas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro

Convoco os motoristas que trabalham na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro para se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede, na Rua Camerino, 66, no dia 16 de março de 1956, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para a seguinte

ORDEN-DO-DIA

1. Conhecer e deliberar a respeito do anteprojeto de Estatuto da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, 18 de março de 1956.

ANTONIO COUTINHO HALE, Presidente

NÃO AGRADOU O BOCA JUNIORS



Acreditava-se que a equipe argentina do Boca Juniors de Buenos Aires fosse a atração máxima do Torneio Internacional Roberto Gomes Pedrosa, ora disputado na capital paulista. Todavia, os boquenses não agradaram à platéia paulista em sua primeira apresentação, caindo facilmente ante os sam-paulinos pelo elevado escore de 4x0. Os dirigentes do Boca Juniors se desculparam alegando que a equipe está desafiada dos elementos que foram chamados a integrar a seleção portenha no México. Estes, entretanto, virão reforçar o Boca Juniors, o mais breve possível. Esperemos para ver...

Brasil, a um Passo do Título Do Pan-Americano de Futebol

MÉXICO, 14 (AFP) — O Brasil colocou-se, ontem, à altura de um passo do título pan-americano de futebol, ao vencer a equipe da Costa Rica com o marcador de 7x1.

Estes números são suficientemente eloquentes para dizer o que ocorreu no campo: Costa Rica, que havia sido a revelação deste torneio, somente nos primeiros 15 minutos do primeiro tempo exibiu seu futebol vistoso, alegre e rápido.

COM A GOLEADA SOBRE A COSTA RICA E O EMPATE ENTRE MÉXICO E ARGENTINA, O BRASIL FICOU EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — PERU x CHILE, O JOGO DE HOJE — BRASIL x ARGENTINA, NO DOMINGO

Depois, os brasileiros impuseram seu domínio, e o jogo converteu-se para eles em um verdadeiro passeio.

COLÊTE NO TREM

Foi encontrado num trem de Deodoro, há cerca de dois meses, um colête novo, o qual se encontra na portaria deste jornal, à disposição do verdadeiro dono.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

EMPREGO: Precisa-se de um menor de 14 a 16 anos, para aprendiz de marceneiro, à Rua Pedro Ernesto, 37 — Saúde.

ANACLETO — ALFALATE — O meu, o seu, o nosso alfalate. Rua Teresa, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e somar. Atendimento imediato. Tel. 22-3070. Rua de Arruda.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e quintal. Preço: Cr\$ 1.500,00. Rua Afonso de Albuquerque, 419 — Pílar.

EU TAMBÉM MUDEI...

Baton La Bella Sandra — Indústria Brasileira a venda nas perfumarias: LOPES E CARNEIRO e nas casas Sloper, Hermans Bozin e Faulhaber.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da veíhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entendimento a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Com consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 60 — 9º ANDAR — CONJUNTO 908 — TEL.: 32-6230

HORARIO: Diariamente das 14 às 18 horas.

ADVOGADO

HETTOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

GENTE DO RIO

DE

ROBERTO BRAGA

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...

Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

Óculos para mulheres (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00

LAMPADAS FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TRIPES E MATERIAIS PARA FOTOGRAFIA GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO À CASA FRANKLIN

PAULINHO SÓ NA MELHOR DE TRÊS: DUCA OCUPARÁ A MEIA-DIREITA

Excelente o Treino do Flamengo — 4x3, Titulares — Índio, a Grande Figura — Detalhes

Um grande treino realizou o Flamengo ontem à tarde na Gávea demonstrando ótima forma e disposição para enfrentar o Vasco da Gama, no domingo. A novidade do exercício foi o aproveitamento de Duca no lugar de Paulinho. Fleitas Solich resolveu dar um descanso ao jovem meia-campista, que, assim, não integrará a equipe contra o Vasco da Gama podendo energias para a melhor de três. Duca teve um bom desempenho.

FOR QUE DUCA

Como estranhásemos a inclusão de Duca na meia-direita quando tudo indicava que Dida seria deslocado para essa posição, Fleitas Solich esclareceu que assim procedia porque Duca apresenta melhor forma física do que Dida. O treinador acrescentou ainda que na hipótese de Evaristo ser suspenso pelo T.J.D., Dida será lançado na meia-esquerda, mas confia em que não seja preciso o retorno imediato do jogador.

ÍNDIO ABALFOU

A grande figura do ensaio do Flamengo foi o centro-avante Índio, que voltou a atuar com desembaraque e objetividade. Índio assinalou três tentos dos quatro dos titulares. O quarto tento

foi assinalado por Joel enquanto Henrique, Dida e Babi assinalaram os três tentos dos suplentes.

Foram poupados Chamorro e Paulinho. O primeiro, no entanto, estará a posto no jogo de domingo.

AS EQUIPES

As equipes treinaram assim constituídas:

TITULAR — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dêquilha (Valter) e Jordan; Joel, Duca, Índio, Evaristo e Zagalo.

SUPLENTE — Anibal; Leoni e Jorge David; Servílio (Sérgio), Milton e Cortes; Bororo, Moncir, Henrique, Dida (Luiz Carlos) e Babi.

Hoje, os rubro-negros treinaram individualmente e amanhã encerrarão os preparativos com um ensaio coletivo.

AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO

Em sua sessão de hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva julgou vários jogadores entre os quais Evaristo e Alarcon, que estão seriamente ameaçados de suspensão. Flamengo e América farão tudo para livrar seus defensores das acusações que lhes foram imputadas, a fim de poder contar com eles nos próximos compromissos. São os seguintes os indicados: Pinga, do Vasco, e Alarcon, do

América, por agressão; Glória, do Fluminense, Nívio, do Itaguá, e Evaristo, do Flamengo, por desrespeito; Zagalo e Índio, do Flamengo, por atitude inconveniente. Estes últimos estão incurso no antigo Código de Disciplina e foram indicados pelo jogo Botafogo x Flamengo do retorno, enquanto os demais serão julgados pelo novo Código Disciplinar, muito mais severo.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia. Fobias, Inútilidade, Irritabilidade, Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychology of Social Issues" — U. S. A.

FRIEIRAS COCEIRAS

PROTEJAS ASSAOURAS

BORALINA

ECZEMAS, ESPINHAS E TODAS AS IRRITAÇÕES NA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

No mundo do esporte independente

TORNEIO PACIFICAÇÃO

Realizou-se, domingo último, sob a presidência do sr. Mário Galvão, mais uma reunião entre os representantes dos clubes sediados no subúrbio de Santíssimo. Os clubes presentes foram ratificar suas inscrições e registrar seus atletas. Estiveram nesta reunião os seguintes clubes: Itaquê, Posse, Olaria, Mendanha, Palmeirinha, Água Branca, Savina, Colúmbia etc. O clube focaliza um grupo de representantes dos clubes presentes à reunião.

DIFÍCIL VITÓRIA DO ENG. LEAL

Por 4x3, o Esporte Clube Engenharia Leal, do subúrbio do mesmo nome, venceu o E. C. Centenário.

O placar mostra bem o que foi o prêmio, pois o Engenharia Leal encontrou dificuldade para triunfar sobre seu adversário.

EQUIPE DO VENCEDOR — Itamar; Ezio e Silvio; Elpidio Tião e Alcibiades; Amauri, Jorge, Wagner, e Mário.

Os tentos foram marcados por Jorge, 2; Tião e Mário, 1.

EQUIPE DO VENCEDOR — Zeza; Pedro e Salvador; Wilson Mauro e Jorge; Engênio, Henrique, Miqumbia, Souza, Juarez.

Tentos consignados para o vencedor: Henrique, 2; Souza, 1.

Preliminar: 2x1.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO COLUMBIA A. C.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em sua sede provisória, foi eleita a nova Diretoria do Colúmbia A. C. para o biênio 1956-1958, ficando assim constituída:

Presidente — José Mariano; vice-presidente — Francisco Daniel dos Reis; 1º secretário — Pedro Alvarez; 2º secretário — Antônio Domingos Fernandes Filho; 1º tesoureiro — Osmar Cardoso; 2º tesoureiro — José de Oliveira Teixeira; diretor social — Valtir Chagas e diretor de esportes — Iracildo Ribeiro.

JOSÉ R. MÁXIMO

(Alfalte Popular)

Acetate Feito — Rua Sete de Setembro, 63 — 5º andar — sala 502 — tel. 52-9185

S. PAULO x NACIONAL O CARTAZ DE HOJE

Tentará o Quadro Uruguio a Reabilitação



Bauer continua sendo um estorvo na vanguarda sam-paulina

SÃO PAULO — Reina grande expectativa nesta capital pelo encontro noturno de hoje no Estádio do Pacaembu entre as representações do São Paulo F. C. e do Nacional de Montevideu, em compromisso pelo Torneio Internacional. Não resta a menor dúvida que o quadro sam-paulino impõe maior respeito devendo conquistar sua segunda vitória no certame. Os uruguaios porém, estão esperançosos de uma boa atuação, apagando assim a im-

pressão pouco ilustre da estreia, quando num jogo ruim foram batidos pelos corintianos por 2x1. O Nacional jogará ainda em Ambrósio, Escalante, Leopoldi e Ramos, que deverão viajar logo para o Brasil a fim de reforçar o quadro.

A EQUIPE PAULISTA

O jogo terá início às 21 horas sob a direção de Antônio Joo. Auxiliares: Juan Armentel e Caetano Montez. O tricolor bandeirante formará assim:

S. PAULO: Floriano; De Sordi e Mauro; BBauer, Vitor e Alfredo; Maurício Zozinho, Cino, Dino e Canhoto.

Ondino Vieira ainda não escalou o Nacional, devendo a constituição da equipe ser conhecida momentos antes do prélio.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

EM SÃO JOÃO DO MERITI

MAGNÍFICA EXIBIÇÃO DO SÃO PEDRO

Em prosseguimento ao Certame da Liga São João de Meriti, defrontaram-se,

domingo último, a equipe do São Pedro, e a do Olaria, goleando o primeiro pelo escore de cinco tentos a um.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO COLUMBIA

No prélio amistoso realizado domingo, em seu campo, o esquadro do Colúmbia A. C. obteve magnífica vitória frente ao Estrela Nova F. C., sobrepujando-o pelo contundente escore de 4 x 1.

Os comandados de Iracildo Ribeiro plasmaram o gramado com a seguinte formação:

COLUMBIA — Joca; Moraldino e Kadonga; Zimba, Papera e Nilton; Toninho, Manézinho, Neginho, Aylton e Mulatinho.

Os tentos foram consignados por Aylton (2), Neginho e Zimba.

Na preliminar venceu ainda o Colúmbia por 3 x 0.

PRELIMINARES

São Pedro x Olaria — Venceu São Pedro.

Fazenda x Belja Flor — Venceu Fazenda, 2 x 1.

QUER JOGAR DOMINGO

Estando sem jogo para domingo, vindouro, os clubes E. C. Centenário e Liberdade comunicam que aceitam convites para amistosos no campo do adversário, devendo os interessados telefonar para 32-2740. Chamar sr. Mané, das 5 às 9 horas.

POR 3x2 GANHOU O ITAQUE

No prélio principal, realizado no domingo último, o Itaquê venceu por 3 x 2 o esquadro Balcara.

Revelando um melhor padrão de técnica, o Itaquê fez valer seu pedido.

ITAQUE — Charuto; Dodoca e Coquinho; Bigode, Rubens e Cacá; Russo, Osvaldo, Jorginho, Tião e Cachimbo.

BAICURA — Nilton; Otacilio e Silas; Darc, Carlinhos e Luis; Heltinho, Or-

landinho, Toninho, Zémica e Wilsinho.

Marcaram para o vencedor: Jorginho, 2 e Tião, 1.

Para o Balcara assinalaram: Wilsinho e Zémica, cada um.

A arbitragem esteve sob a direção do Sr. José Arruda Ferreira Filho, que agradeceu bastante.

Na preliminar, venceram os rapazes do Itaquê por 6 x 2.

ATUALIZE SEUS CONHECIMENTOS

Que é a vida? Qual a sua origem? Como surgiram os seres vivos, que nos rodeiam?

As respostas a estas perguntas constituem um dos maiores problemas das ciências naturais. Conheça-as, lendo

A ORIGEM DA VIDA

de A. OPARIN

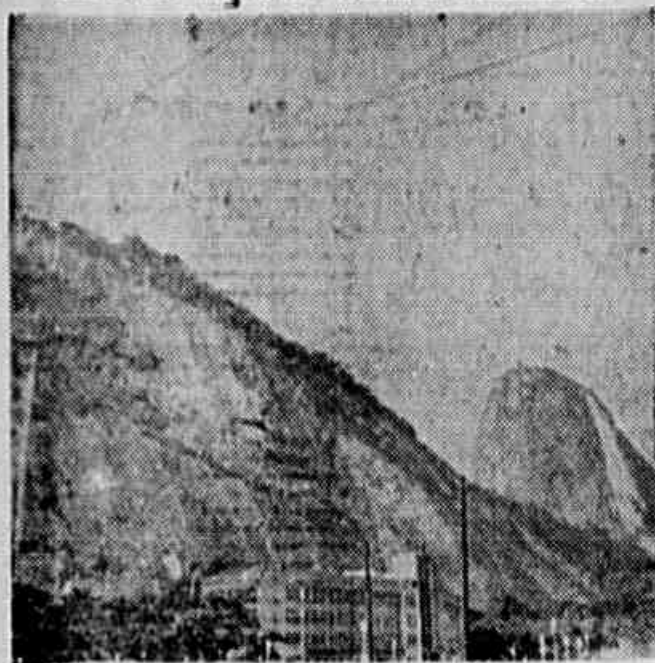
(Membro da Academia de Ciências da U.R.S.S.)

Preço do Exemplar: Cr\$ 35,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

TRÊS ASSALTOS — EIS O QUE A LIGHT PRETENDE HOJE DA COFAP

Pão de Açúcar Sem Bondinhos



Ajudados pela solidariedade dos seus companheiros dos bondes da Light, os trabalhadores dos bondinhos do Pão de Açúcar prosseguem em greve, dispostos a só voltar ao trabalho com o aumento de salários no bolso. Novos entendimentos foram feitos, ontem, com o diretor da DNT, mas nenhuma solução foi encontrada. E, enquanto Prefeitura e COFAP não se mezem, o serviço da Companhia Cominho Aéreo Pão de Açúcar continua inteiramente parado. É o que se vê na foto acima sem bondinhos o Pão de Açúcar conhecido mundialmente.

QUER O TRUSTE IANQUE UM NOVO AUMENTO PARA SUAS TARIFAS DE GÁS E ENERGIA — A DENÚNCIA DOS ESCANDALOS DA BANHA, BARRACAS E FARINHA DE TRIGO DEVERA AGITAR O PLENÁRIO

A COFAP voltará a realizar hoje uma de suas mais movimentadas sessões plenárias. Diversos pedidos de aumentos, três dos quais destinados à Light, deverão ser apreciados pelos conselheiros. Também a elevação das taxas da estiva (599%) cuja aprovação já recusada segunda-feira última por proposta do conselheiro Gerardo La Roque voltará à ordem do dia, já agora com os esclarecimentos fornecidos pela Comissão de Marinha Mercante. Finalmente, os escândalos que têm por centro as barracas, a banha, e a farinha de trigo, deverão ser ventilados.

Os aumentos da Light ter sido beneficiada com um sensível aumento de suas tarifas de energia e gás por decisão da COFAP de 11 de fevereiro último (portaria n. 487) o trustee ianque não ficou satisfeito. De novo voltou ao plenário para solicitar um novo reajustamento, desta feita de 30% para o gás e energia elétrica do Rio e São Paulo. São três processos distintos que figurarão na ordem do dia e que se aprovados demonstrarão ser a COFAP uma casa de aumentos e de escândalos, colocando em péssima situação o governo perante a opinião pública.

OS ESCANDALOS

Atendendo à solicitação dos conselheiros antiaumentos, sr. Alberto Victor, Gerardo La Roque e Ernani Silveira (este já demitido) a presidência da COFAP prometeu para hoje amplas explicações acerca da distribuição da banha e da farinha de trigo, além da questão das barracas. A respeito desses escândalos os conselheiros La Roque e Victor afirmaram aos jornalistas que somente não insistirão no assunto no caso da COFAP anular os critérios



Um aspecto da audiência de ontem quando depunha o jornalista Edmar Morel

Hoje o Julgamento do Casal Racista

Jogada no Banco Dos Réus a Discriminação Racial do Estilo de Vida Norte-Americana — Chantagem Para a Defesa Dos Proprietários da "The Happy School"

O Juiz Irineu Joffly, titular da 17.ª Vara Criminal, adiou para hoje o julgamento do casal racista Johannes Petrus Lammersen-Gilva Lammersen, proprietários da "The Happy School", estabelecimento fundado para aplicar no Brasil o estilo de vida norte-americano. O casal racista é acusado de ter eliminado de seu corpo discente o menino Fernando de 650 pela preta qual é responsável o comerciante Alberto Felício dos Santos. O julgamento marcado para ontem, foi adiado em

virtude de terem se apresentado duas novas testemunhas, uma delas o jornalista Edmar Morel.

UMA CHANTAGEM PARA A DEFESA DO CASAL

Coube ao articulista Morel desmascarar uma chantagem armada para a defesa do casal racista e que consistiu na matrícula de um menino preto na escola após a expulsão de Fernando. O menino é filho de um conhecido plebeu, Abdias Nascimento, que pretendendo tirar partido da

questão entrou em entendimento com o casal para favorecer-lo. Disse Morel ter estranhado a atitude de Abdias por ter sido ele, tempos atrás, o autor de uma proposta no sentido de realização de um ato público contra o racismo. Depois, não quis realizar a manifestação e muito suspeitamente declarou que para o ato não havia encontrado receptividade. Dias depois, Morel soube que Abdias matriculara seu filho no The Happy School.

Após o depoimento de Morel e de uma outra testemunha de encomenda da defesa, sr. Dilmá Almeida, o juiz deu a palavra ao promotor Araújo Jorge. Este mostrou o ridículo da defesa do casal que chegou ao ponto de afirmar ter o menino preto agredido a professora racista. Terminou por solicitar a condenação dos acusados.

Por sua vez, a defesa, integrada pelos srs. Amauri Lacerda e Geraldo Lins e Silva, pouco pode fazer. As próprias palavras dos advogados serviram para demonstrar a culpabilidade do casal racista.

REUNE-SE HOJE A C.S.D.L.S.

Reúne-se hoje, no Sindicato dos Têxteis, no Barroto, Niterói, a Comissão Sindical de Defesa dos Leis Sociais, seção fluminense para debater teses relacionadas com a revisão do salário-mínimo e congelamento de preços. Essa reunião que é de âmbito estadual, à qual deverão comparecer dirigentes sindicais e trabalhadores dos diversos municípios fluminenses, terá início às 18,30 horas. (Da sucursal de Niterói).



Um aspecto da audiência de ontem quando depunha o jornalista Edmar Morel

MENOS DINHEIRO PARA OBRAS VERBA MAIOR PARA A POLÍCIA

Orçamento do Distrito Federal, Retrato de Uma Cidade Sem Autonomia — Não se Cumpre a Constituição Quanto às Verbas Para o Ensino

DURANTE o ano de 1956 a Prefeitura vai diminuir as obras, não vai cumprir o que determina a Constituição quanto aos cultos com o ensino, mas vai aumentar as despesas com sua polícia.

A distribuição das verbas no Orçamento do Distrito Federal para 1956, mostra claramente o abandono a que fica relegada uma população a que nem sequer é dado o direito de escolher o seu administrador.

PORQUE HA 200.000 CRIANÇAS SEM ESCOLAS

Afirmou o secretário de Educação, professor Mário de Brito, que existem no Distrito Federal mais de 200.000 crianças sem escola. A Constituição declara que o ensino primário é gratuito e obrigatório. Determina também que a Prefeitura é obrigada a gastar com a manutenção e desenvolvimento do ensino

vinde por cento dos impostos arrecadados. Não cumpre a Prefeitura nem uma nem outra coisa.

A despesa orçada para a Secretaria Geral de Educação, em 1956, é de Cr\$ 729.077.300,00. Esta cifra muito se distancia dos 20% do total dos impostos previstos para 1956. Subindo os impostos a oito bilhões, setecentos e setenta e quatro milhões de cruzeiros, de acordo com o artigo 169 da Constituição, deveria ser consagrada, no Distrito Federal, ao ensino, uma verba no montante de Cr\$ 1.734.800.000,00.

VAO DIMINUIR AS OBRAS

Alarmante também é o que se vê com relação à Secretaria de Viação e Obras. Enquanto sobre a arrecadação e aumentam os preços, as despesas com as obras diminuem. Na Secretaria de

Viação e Obras, a despesa, em 1955, foi de Cr\$ 3.011.343.020,00 (três bilhões, onze milhões, trezentos e quarenta e três mil e vinte cruzeiros), devendo ser em 1956, de Cr\$ 2.664.938.000,00 (dois bilhões, seiscentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil cruzeiros), o que indica que vão diminuir, em 1956, as obras públicas, apesar de haver no total da despesa um aumento previsto de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. O aumento da arrecadação, que se prevê, é de três bilhões e quinhentos milhões. Apesar disso, o plano é de diminuir as obras.

MAIS DINHEIROS PARA AS VIOLÊNCIAS

Enquanto isso, para os espantadores de blocos carnavalescos e achadores de feirantes, o Orçamento prevê um aumento de despesa. Se no ano passado a Secretaria de Segurança da Prefeitura do Distrito Federal gastara 92 milhões e 853 mil cruzeiros, em 1956 gastará 100 milhões de cruzeiros pagos pelo povo carioca em impostos.

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 15 de março de 1956 ★ N.º 1.760

REABRE HOJE A CÂMARA MUNICIPAL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS ALIMENTOS E AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO DA P.D.F.

Dentro de Dez Dias a Mensagem de Aumento no Legislativo Local — Os Vereadores Terão de Pronunciar-se Sobre a Isenção Dos Impostos

REABRE, hoje, às 14 horas a Câmara Municipal, ocasião em que serão solenemente instalados os trabalhos da próxima sessão legislativa. Logo mais à tarde, por consequência, será realizado o pleito para a renovação da Mesa Diretora da Câmara Municipal, sendo o candidato a presidente mais viável o sr. Luiz Paes Leme, do P.T.B.

Dois palpitantes assuntos deverão ser tratados pelos vereadores durante os primeiros dias: o reajustamento dos vencimentos dos servidores municipais nas bases já concedidas aos servidores da União e o movimento de parlamentares e próceres comerciais pela isenção do imposto de vendas e consignações sobre os gêneros alimentícios.

EM DEZ DIAS NA CÂMARA A MENSAGEM

Após reunião, ontem, com o secretariado, o prefeito Sá Lessa decidiu que deverá ser concedido ao funcionalismo municipal um aumento nas mesmas bases do que foi o conquistado pelos servidores federais. Esta a primeira vitória do movimento dos servidores da Prefeitura.

Quando à concessão imediata reivindicada pelo funcionalismo, afirmou o prefeito que dentro de dez dias a mensagem deverá encontrar-se na Câmara para apreciação por parte dos vereadores. Designou já uma comissão, composta pelo procurador-geral, secretário de Administração, diretor de Planejamento e seu assistente Roberto Filgueiras.

RECEBER EM ABRIL

Os servidores municipais já estipularam um prazo: receber o aumento com o paga-

mento de abril. Isto é perfeitamente realizável. Se o prefeito determinar pressa na elaboração da mensagem e, finalmente, se a Câmara usar dos recursos regimentais para apressar a votação da matéria, poderá o aumento ser pago já no mês de abril (a começar no dia 19, contando a partir do dia 12 de janeiro, como para os servidores federais).

A constitucionalidade do projeto é evidente e a Comissão de Justiça não precisará reunir-se para dar parecer. Basta que o Presidente da Comissão designe relator em plenário e este dará o parecer oral. O mesmo pode ser aplicado quanto à Comissão de Finanças, pois o projeto será o resultado

DESAFAPARECIDO O OPERÁRIO

RAIMUNDO BELLO

Há quase duas semanas está desaparecido o operário Raimundo Bello, pintor da construção civil. Seus colegas de trabalho e da Associação dos Ex-Combatentes pedem a nossos leitores, que porventura possam dar alguma notícia sobre o paradeiro de Raimundo Bello, comunicar à IMPRENSA POPULAR ou à Associação dos Ex-Combatentes. Apele também à diretoria da entidade dos ex-pracinhas para que os auxilie a localizar o companheiro desaparecido.

Acidente de Avião em Natal

O GABINETE do ministro da Aeronáutica recebeu do comandante da Base Aérea de Natal, um rádio informando que às 6,05 horas de ontem, ocorreu naquela unidade, um acidente com o avião P-47 n.º 4180 da Força Aérea Brasileira. O aparelho era pilotado pelo 1.º ten. Francisco Borges dos Santos Silva que faleceu em consequência do acidente.

O ministro da Aeronáutica determinou providências para a remoção do corpo do tenente Borges para esta capital a fim de ser sepultado na Catedral dos Avoadores, no Cemitério de São João Batista, em cerimônia que terá lugar, amanhã, dia 15.



Café Gastou 20 Milhões Mas Não Provou em Que

O Tribunal de Contas da União Quer Ver "Cheque Por Cheque" Para Onde Foi o Dinheiro

Apesar das grandes verbas que lhe são dadas em orçamento e acrescidas de verbas secretas, a polícia gastou milhões acima dos créditos e contraiu dívidas com os fornecedores.

Em sessão do Tribunal de Contas da União, o ministro Rogério de Freitas advertiu aquela Corte das irregularidades apresentadas na prestação de contas do DFSE e o Tribunal resolveu converter o julgamento em diligência.

CHEQUE POR CHEQUE

Também o ministro Álvaro Alvim Filho achou que não estava muito bem con-

tada a história de como o governo do sr. Café Filho gastou 20 milhões de cruzeiros da Verba 2, no segundo semestre de 1955, só com o Departamento de Administração do Ministério da Saúde.

O Tribunal resolveu converter o julgamento em diligência a fim de serem apresentadas as cópias dos atos do ministro da Fazenda ao Banco do Brasil, liberando o numerário. Quer ainda o Tribunal uma cópia da conta-corrente bancária onde conste ordem por ordem ou cheque por cheque os pagamentos efetuados.

familiar. No grupo de renda familiar até Cr\$ 2.500,00 por exemplo, a proporção era de 44,7%. No de renda entre Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 5.000,00 passava ela para 43,3% e no de mais de

SUMÁRIO DOS FALSIFICADORES LACERDA, CORDERO E MALFUSSI

Prestou Depoimento Ontem o Vice-Presidente da República — Borer Foi Ontem Inquirido — La cerda Vai Ser Intimidado

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, esteve ontem na 9.ª Vara Criminal e logo após retirava-se. Seu depoimento foi curto e limitou-se à declaração de que não conhecia os chantagistas, exceção feita ao sr. Carlos Lacerda.

O DEPOIMENTO DO ESPANCADOR

Cécl Borer, espancador da Delegacia de Ordem Política e Social, intimado a comparecer perante o juiz da 9.ª Vara fê-lo à tarde. Qualificado como «brasileiro, natural da Bahia, de 42 anos, residente à Rua das Laranjeiras, n. 226», o torturador de presos políticos declarou que conhecia o vigarista Cordero na casa de Carlos Lacerda, na mesma ocasião em que lá se encontrava o coronel Adil. Confessou que pretendia invadir o escritório do advogado Fernando Azula, «diligência» que segundo disse não se realizou por motivos desconhecidos. De pôs disso — afirmou-se — retirara para «descansar» na Fazenda Quindim, em Pati de Alfereis, Estado do Rio. Não explicou, todavia, a razão de tão suspeito «descanso»...

LACERDA VAI SER INTIMADO

Um dos acusados, Lacerda, que se encontra homisado nos Estados Unidos, vai

ser intimado a depor. Uma carta rogatória será expedida pelo titular da 9.ª Vara Criminal para a justiça americana.

TRABALHAM MAS NÃO RECEBEM



Estêvão em nossa redação uma comissão de operários da Companhia Brasileira de Vidros denunciando que aquela empresa retém ilegalmente os seus salários. Os trabalhadores que já percebem salários ínfimos têm aumentadas as suas dificuldades com o atraso constante no pagamento, o que não se justifica principalmente por se tratar de uma empresa grande e em boa situação financeira. Dissertaram-nos os operários que vão denunciar a empresa ao Ministério do Trabalho, pois as suas reclamações o patrão limita-se a dizer que pegam demissão. Reclamaram rescisão de contrato e pagamento de indenização.

O Povo Custeou o Entêrrô de Ozéas

Exemplo Comovente Das Contribuições Populares — Prestação de Conta da IMPRENSA POPULAR

FOI um exemplo comovente a iniciativa do povo em contribuir para as despesas do entêrrô de Ozéas. Muitas comissões, vindas das fábrias, dos escritórios, dos bairros, trouxeram as suas listas. Leitores e amigos de IMPRENSA POPULAR juntavam as suas cartas e mensagens, os doativos que recebiamos, comovidos. Isso expressava a indignação do povo diante do crime, a estima e a saudade pelo nosso querido companheiro.

Estamos gratos por mais essa grande confiança de nossos amigos e leitores. Acompanhamos em nosso pesar e estimulamos na luta que travamos pelas liberdades, pelo progresso, pela independência de nossa Pátria. O povo viu em Ozéas um dos símbolos do martírio e da abnegação, da fidelidade e da luta que reflete as aspira-

ções e sentimentos de milhões de pessoas simples, de homens de bem, democratas e patriotas em nosso país.

Contribuições para o entêrrô:

Listas e entregas individuais até o dia 12-3 .. 25.668,00
Nova lista do Costa .. 700,00
De um amigo para o mausoléu .. 100,00
2.ª lista do Catete para o mausoléu .. 210,00
Outras contribuições que não foram publicadas 1.700,00

Despesas diversas:
Transportes diversos .. 125,00
Gratificações diversas .. 350,00
Registro de óbito .. 40,00
1 livro de registro de comparecimento à Capela .. 40,00
Despesas com o entêrrô propriamente dito .. 4.000,00
Despesas com carros para o Cemitério .. 2.060,00
Despesas com corças .. 3.600,00

RESUMO: 10.215,00

Entradas .. 28.376,00

Saídas .. 10.215,00

Saldo .. 18.161,00

O saldo será empregado na construção de um túmulo, conforme as sugestões dos leitores e amigos de Ozéas.

A CIDADANIA RECLAMA

CRIANÇAS EM PERIGO

Os pais de família estamos intranquitos. E com razão. Afinal de contas, as condições sanitárias do Brasil não são aquelas coisas, ao contrário, nestes tempos bichudos em que vivemos qualquer surto de paralisia infantil seria avassalador. Se a moléstia já saltou a fronteira no Rio Grande do Sul e também lá no Chile, com justas razões temos de exigir as necessárias precauções. E isso não é alarmismo.

Mas o ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, na entrevista coletiva que concedeu, solicitou aos representantes da imprensa que procurem tranquilizar a população. Até aí muito bem. O que não é possível é, para fugir das notícias alarmantes, afirmar que a epidemia já se encontra em declínio na Argentina, notícia essa não confirmada. Esconder, como o avestruz, a cabeça debaixo das asas não resolve. Importante é, isso sim, assinalar na devida conta a ameaça, exigir as providências que se fazem necessárias, ao mesmo tempo que aconselhar, desde já, as medidas que podem e devem ser tomadas de proteção às crianças.

Em que pese aos grandes cabezais do ministro, o que deveria ter sido assinalado é que se impõem providências rigorosas no controle médico das pessoas que entram no Brasil. A palavra do ministro nesse sentido ajudaria a que o problema fosse enfrentado na devida conta. O mal é agir à Pangloss, vendo tudo através de lente cor de rosa, bebendo, gôta a gôta, a taça inteira da celeste felicidade, que isso, a falar verdade, resulta no relaxamento e na passividade das providências urgentes.

ESTACIO DE SA

Contra a Transferência do Padre

Recebemos de um morador em Ricardo de Albuquerque a seguinte carta:

«Valendo-me deste prestimoso e patriótico matutino, venho trazer a opinião de muitos moradores de Ricardo de Albuquerque sobre a retirada daquela paróquia do eminente reverendo Aldo. Posso afirmar, senhor redator, como católico, que a passagem do padre Aldo nesta humilde estação suburbana deixou traços tão visíveis que por muitos anos serão recordados. Os próprios advogados religiosos o admiravam e respeitavam. Como um verdadeiro pastor, soube

chamar para perto de si todos os homens. Para o padre Aldo não há homem mal. Todos são filhos de Deus. E sempre nós o avistamos, junto de espíritos, protestantes e comunistas.

A sua retirada da igreja de Pompéia foi comentário em todos os lares. Espíritos, evangélicos e comunistas, todos admiravam as suas virtudes, os seus grandes dotes. E a sua qualidade de um verdadeiro pastor.

Eu, em nome dos católicos de Ricardo, trago nossos votos de grande estima e simpatia. — a A. Elias Santos»

Lagoa Sá Lessa

No fim da Rua Carlos Seidl, no Caju, virou uma verdadeira lagoa. Um lado e outro da referida rua estão intransitáveis. A razão é que todos os escombros estão entupidos, não dando vazão

Aumento Nos Preços Das Refeições do SAPS!

Recebemos a denúncia de um dos frequentes do restaurante do SAPS do IAPC, Rua México, que circulam rumores de que os preços das refeições serão elevados. Denúncia ainda que naquele refectório verificam-se várias irregularidades. Muitas

vêzes falta alimento, e a falta de funcionários obriga a formação de filas imensas à espera de serem atendidos. É bom lembrar que não faz muito tempo que os preços foram inexplicavelmente aumentados.